

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	18
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	119

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.913
Preferenciais	16.723
Total	30.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.200.352	1.482.274
1.01	Ativo Circulante	56.216	124.244
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	393	415
1.01.03	Contas a Receber	478	0
1.01.03.01	Clientes	478	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.141	11.182
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.141	11.182
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	9.141	11.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.204	112.647
1.01.08.03	Outros	46.204	112.647
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	686	1.312
1.01.08.03.04	Valores a Receber - Venda de Investimento	45.518	49.064
1.01.08.03.05	Imobilizado Disponível para Venda	0	62.271
1.02	Ativo Não Circulante	1.144.136	1.358.030
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	394.276	383.541
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.523	2.451
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	370.307	310.076
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	370.307	310.076
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.446	71.014
1.02.01.10.03	Valores a Receber - Venda de Investimento	0	41.307
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	12.819	20.384
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	8.387	9.083
1.02.01.10.06	Outros Créditos e Valores a Receber	240	240
1.02.02	Investimentos	743.332	967.953
1.02.02.01	Participações Societárias	589.465	815.333
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	67.444	73.898
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	518.931	738.345
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	3.090	3.090
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	153.867	152.620
1.02.03	Imobilizado	6.526	6.534
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.200.352	1.482.274
2.01	Passivo Circulante	130.895	220.859
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.391	1.053
2.01.02	Fornecedores	2.814	2.097
2.01.03	Obrigações Fiscais	2	2
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2	2
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	2	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121.442	212.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	121.442	212.248
2.01.05	Outras Obrigações	5.246	5.459
2.01.05.02	Outros	5.246	5.459
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.246	5.459
2.02	Passivo Não Circulante	565.378	492.849
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	39.000	76.784
2.02.02	Outras Obrigações	479.839	371.819
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	478.318	368.059
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	478.318	368.059
2.02.02.02	Outros	1.521	3.760
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	1.521	3.760
2.02.03	Tributos Diferidos	36.404	33.975
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.404	33.975
2.02.04	Provisões	10.135	10.271
2.02.04.02	Outras Provisões	10.135	10.271
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	10.135	10.271
2.03	Patrimônio Líquido	504.079	768.566
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-660.713	-393.930
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	100.198	100.714
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-27.343	-30.155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.917	-230.289	-589	-35.391
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.917	-230.289	-589	-35.391
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.363	-9.083	-3.875	-11.412
3.04.02.02	Honorários da Administração	-643	-1.885	-643	-1.878
3.04.02.03	Equivalência Patrimonial	-95.964	-228.858	2.839	-25.105
3.04.02.04	Outras, Líquidas	53	9.537	1.090	3.004
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-99.917	-230.289	-589	-35.391
3.06	Resultado Financeiro	-11.721	-34.759	-4.524	-17.824
3.06.01	Receitas Financeiras	19.465	39.972	14.219	32.290
3.06.01.01	Receitas Financeiras	16.471	39.002	11.291	30.659
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	2.994	970	2.928	1.631
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.186	-74.731	-18.743	-50.114
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-27.475	-66.270	-17.030	-45.603
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-3.711	-8.461	-1.713	-4.511
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-111.638	-265.048	-5.113	-53.215
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.657	-2.429	8.656	10.060
3.08.02	Diferido	-4.657	-2.429	8.656	10.060
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-116.295	-267.477	3.543	-43.155
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-116.295	-267.477	3.543	-43.155
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,796	-8,7307	0,1156	-1,4086
3.99.01.02	PN	-3,796	-8,7307	0,1156	-1,4086
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,796	-8,7307	0,1156	-1,4086
3.99.02.02	PN	-3,796	-8,7307	0,1156	-1,4086

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-116.295	-267.477	3.543	-43.155
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.750	2.819	12.943	15.333
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	5.738	2.812	12.924	15.321
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	12	7	19	12
4.03	Resultado Abrangente do Período	-110.545	-264.658	16.486	-27.822

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.077	-6.862
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.030	-7.603
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-267.477	-43.155
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7	3.432
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	228.858	25.105
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.429	-10.060
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	-5.039	0
6.01.01.07	Variações Monetárias	-11.048	-14.735
6.01.01.08	Variações Cambiais	-970	-1.631
6.01.01.09	Juros e Encargos	45.210	33.441
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	63.289	20.377
6.01.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	-72	-63
6.01.02.05	Fornecedores	718	1.143
6.01.02.06	Outros	8.184	-13.779
6.01.02.07	Impostos a Recuperar	9.606	6.781
6.01.02.08	Valores a Receber - Venda de Investimento	44.853	26.295
6.01.03	Outros	-22.182	-19.636
6.01.03.01	Juros Pagos	-16.350	-15.844
6.01.03.03	Comissões e Encargos Pagos sobre Empréstimos	-5.832	-3.792
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	68.585	47.668
6.02.01	Aquisição de Investimentos Permanentes	0	-1.000
6.02.03	Propriedades para Investimentos	-1.247	0
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo não Circulante	45.778	0
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	24.054	48.668
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.684	-41.513
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	1.167	11.041
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-102.851	-52.554
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22	-707
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	415	1.075
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	393	368

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	882.236	0	209.701	-393.930	70.559	768.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-393.930	70.559	768.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	171	0	171
5.04.08	Ganho (perda) de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	171	0	171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-267.477	2.819	-264.658
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-267.477	0	-267.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.819	2.819
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-789	-789
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	3.601	3.601
5.05.02.08	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	523	-523	0
5.06.04	Alienação de Propriedades para Investimento	0	0	0	505	-505	0
5.06.05	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	18	-18	0
5.07	SalDOS Finais	882.236	0	209.701	-660.713	72.855	504.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-314.840	56.599	833.696
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-314.840	56.599	833.696
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	358	0	358
5.04.06	Dividendos	0	0	0	552	0	552
5.04.08	Ganho (perda) de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	-194	0	-194
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.155	15.333	-27.822
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.155	0	-43.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.333	15.333
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-160	-160
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	15.481	15.481
5.05.02.08	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	0	0	0	0	12	12
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.157	-1.157	0
5.06.04	Alienação de Propriedades para Investimento	0	0	0	1.053	-1.053	0
5.06.05	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-356.480	70.775	806.232

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	5.039	0
7.01.02	Outras Receitas	5.039	0
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	5.039	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.520	-3.224
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.520	-3.224
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.519	-3.224
7.04	Retenções	-7	-3.432
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-3.432
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.512	-6.656
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-163.229	33.146
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-228.858	-25.105
7.06.02	Receitas Financeiras	39.002	30.659
7.06.03	Outros	26.627	27.592
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	26.627	27.592
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-161.717	26.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-161.717	26.490
7.08.01	Pessoal	3.530	2.829
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.130	2.508
7.08.01.02	Benefícios	187	107
7.08.01.03	F.G.T.S.	213	214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.303	-4.748
7.08.02.01	Federais	9.531	-4.894
7.08.02.03	Municipais	772	146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.927	71.564
7.08.03.01	Juros	66.270	45.603
7.08.03.03	Outras	25.657	25.961
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	25.657	25.961
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-267.477	-43.155
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-267.477	-43.155

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	3.762.513	4.228.889
1.01	Ativo Circulante	1.368.984	1.865.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	278.638	234.940
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.229	38.607
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	31.229	38.607
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	31.229	38.607
1.01.03	Contas a Receber	336.630	539.159
1.01.03.01	Clientes	336.630	539.159
1.01.04	Estoques	516.493	619.853
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	205.994	433.283
1.01.08.03	Outros	205.994	433.283
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	50.022	41.131
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	68.383	98.729
1.01.08.03.03	Valores a Receber - Venda de Investimento	45.518	49.064
1.01.08.03.04	Outros Créditos a Receber	14.618	15.703
1.01.08.03.05	Ativos Mantidos para Venda	0	132.855
1.01.08.03.06	Arrendamentos a Receber	17.206	17.618
1.01.08.03.08	Imobilizado Disponível para Venda	0	62.271
1.01.08.03.09	Valores a Receber - Clientes	10.247	15.912
1.02	Ativo Não Circulante	2.393.529	2.363.047
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	594.925	612.555
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	13.278	10.069
1.02.01.04	Contas a Receber	14.534	18.942
1.02.01.04.01	Clientes	14.534	18.942
1.02.01.07	Tributos Diferidos	50.297	37.666
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.297	37.666
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	234.306	177.821
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	234.306	177.821
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	282.510	368.057
1.02.01.10.04	Valores a Receber - Venda de Investimento	0	41.307
1.02.01.10.05	Adiantamentos a Fornecedores	40.714	65.915
1.02.01.10.06	Impostos a Recuperar	52.589	71.691
1.02.01.10.07	Imobilizado Disponível para Venda	24.706	15.541
1.02.01.10.08	Depósitos Judiciais	24.429	23.320
1.02.01.10.09	Outros Créditos e Valores a Receber	51.504	53.234
1.02.01.10.10	Arrendamentos a Receber	88.568	97.049
1.02.02	Investimentos	791.878	667.221
1.02.02.01	Participações Societárias	202.940	80.703
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	69.304	75.872
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	133.636	4.831
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	588.938	586.518
1.02.03	Imobilizado	915.178	989.136
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	764.674	809.904
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	150.504	179.232

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1.02.04	Intangível	91.548	94.135
1.02.04.01	Intangíveis	91.548	94.135

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	3.762.513	4.228.889
2.01	Passivo Circulante	1.392.669	1.977.043
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	137.096	103.507
2.01.02	Fornecedores	297.712	316.702
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.228	29.869
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.228	29.869
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	26.228	29.869
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	634.620	1.280.009
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	616.750	1.121.413
2.01.04.02	Debêntures	17.870	158.596
2.01.05	Outras Obrigações	297.013	246.956
2.01.05.02	Outros	297.013	246.956
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	88.887	81.161
2.01.05.02.07	Concessões Governamentais	57.672	41.148
2.01.05.02.08	Arrendamentos não Recuperáveis	59.049	62.083
2.01.05.02.11	Impostos Parcelados	91.405	62.564
2.02	Passivo Não Circulante	1.444.865	870.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	751.356	209.422
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	435.578	209.422
2.02.01.02	Debêntures	315.778	0
2.02.02	Outras Obrigações	534.607	502.524
2.02.02.02	Outros	534.607	502.524
2.02.02.02.03	Concessões Governamentais	44.050	54.436
2.02.02.02.04	Planos de Aposentadoria e Benefícios	124.817	129.437
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	31.338	5.167
2.02.02.02.07	Arrendamentos não Recuperáveis	222.167	258.532
2.02.02.02.09	Impostos Parcelados	112.235	54.952
2.02.03	Tributos Diferidos	128.323	127.703
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.323	127.703
2.02.04	Provisões	30.579	31.232
2.02.04.02	Outras Provisões	30.579	31.232
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	30.579	31.232
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	924.979	1.380.965
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-660.713	-393.930
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	100.198	100.714
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-27.343	-30.155
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	420.900	612.399

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	385.097	1.258.524	587.524	1.689.271
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-357.879	-1.026.358	-393.784	-1.150.882
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-304.019	-939.081	-390.932	-1.129.466
3.02.02	Custo de Ociosidade e Outros	-53.860	-87.277	-2.852	-21.416
3.03	Resultado Bruto	27.218	232.166	193.740	538.389
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-125.074	-388.385	-165.217	-430.986
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.560	-253.194	-102.910	-303.766
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.891	-139.393	-45.539	-131.754
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-44.445	-123.701	-40.997	-118.217
3.04.02.02	Honorários da Administração	-5.446	-15.692	-4.542	-13.537
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.355	5.557	-7.775	13.096
3.04.05.01	Outras, Líquidas	-3.355	5.557	-7.775	13.096
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.732	-1.355	-8.993	-8.562
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial de Coligadas	2.732	-1.355	-8.993	-8.562
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-97.856	-156.219	28.523	107.403
3.06	Resultado Financeiro	-103.511	-318.420	-52.879	-199.751
3.06.01	Receitas Financeiras	30.097	70.295	37.076	57.824
3.06.01.01	Receitas Financeiras	30.097	70.295	35.976	57.824
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	0	0	1.100	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-133.608	-388.715	-89.955	-257.575
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-85.145	-249.067	-57.479	-153.064
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-35.194	-113.721	-28.914	-93.798
3.06.02.03	Variações Cambiais, Líquidas	-10.890	-17.376	0	-1.280
3.06.02.04	Juros sobre Arrendamentos	-2.379	-8.551	-3.562	-9.433
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-201.367	-474.639	-24.356	-92.348
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.305	8.248	19.679	18.086
3.08.01	Corrente	-1.642	-2.697	-4.392	-12.944

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.08.02	Diferido	337	10.945	24.071	31.030
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-202.672	-466.391	-4.677	-74.262
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-202.672	-466.391	-4.677	-74.262
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-116.295	-267.477	3.543	-43.155
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-86.377	-198.914	-8.220	-31.107
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,796	-8,7307	0,1156	-1,4086
3.99.01.02	PN	-3,796	-8,7307	0,1156	-1,4086
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,796	-8,7307	0,1156	-1,4086
3.99.02.02	PN	-3,796	-8,7307	0,1156	-1,4086

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-202.672	-466.391	-4.677	-74.262
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.611	10.405	19.165	23.481
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	10.588	10.392	19.130	23.459
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	23	13	35	22
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-192.061	-455.986	14.488	-50.781
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-110.545	-264.658	16.486	-27.822
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-81.516	-191.328	-1.998	-22.959

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 30/09/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.544	132.445
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-75.530	171.916
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-466.391	-74.262
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	79.617	85.548
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	1.355	8.562
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.248	-18.086
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	-6.613	-23.535
6.01.01.08	Variações Cambiais	17.376	1.280
6.01.01.09	Juros e Encargos	290.144	187.400
6.01.01.11	Variações Monetárias	-2.710	-2.561
6.01.01.14	Renegociações de Arrendamentos	0	-1.863
6.01.01.15	Juros sobre Arrendamentos	8.551	9.433
6.01.01.16	Provisão para Perda esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa	11.389	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	456.207	90.127
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	4.169	-80.536
6.01.02.02	Duplicatas a Receber	134.099	-29.840
6.01.02.03	Estoques	89.751	-71.302
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	-10.334	1.463
6.01.02.05	Fornecedores	4.635	87.614
6.01.02.08	Valores Retidos	0	20.787
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	49.448	63.932
6.01.02.10	Valores a Receber - Venda de Investimento	44.853	26.295
6.01.02.11	Impostos Parcelados	66.625	115.619
6.01.02.12	Outros	72.961	-43.905
6.01.03	Outros	-191.133	-129.598
6.01.03.01	Juros Pagos	-147.011	-91.015
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.487	-12.221
6.01.03.03	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	-41.635	-26.362
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.113	-15.254
6.02.01	Aquisição de Investimentos Permanentes	0	-1.000
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-11.271	-27.931
6.02.03	No Intangível	-725	0
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo não Circulante	46.564	47.030
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-54.490	-32.874
6.02.08	Propriedades para Investimentos	-3.547	-479
6.02.10	Imóveis Disponíveis para Venda	-8.644	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-127.014	-111.260
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-977	-9
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	412.713	440.914
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-513.346	-524.145
6.03.08	Liquidação de Arrendamentos	-25.404	-28.020
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	13.281	7.191
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.698	13.122
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	234.940	185.467

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	278.638	198.589

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-393.930	70.559	768.566	612.399	1.380.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-393.930	70.559	768.566	612.399	1.380.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	171	0	171	-171	0
5.04.08	Ganho (perda) de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	171	0	171	-171	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-267.477	2.819	-264.658	-191.328	-455.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-267.477	0	-267.477	-198.914	-466.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.819	2.819	7.586	10.405
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-789	-789	0	-789
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	3.601	3.601	7.580	11.181
5.05.02.08	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7	7	6	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	523	-523	0	0	0
5.06.04	Alienação de Propriedades para Investimento	0	0	0	505	-505	0	0	0
5.06.05	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-660.713	72.855	504.079	420.900	924.979

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-314.840	56.599	833.696	656.943	1.490.639
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-314.840	56.599	833.696	656.943	1.490.639
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	358	0	358	657	1.015
5.04.06	Dividendos	0	0	0	552	0	552	463	1.015
5.04.08	Ganho (perda) de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	-194	0	-194	194	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.155	15.333	-27.822	-22.959	-50.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.155	0	-43.155	-31.107	-74.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.333	15.333	8.148	23.481
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-160	-160	0	-160
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	15.481	15.481	8.138	23.619
5.05.02.08	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	12	12	10	22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.157	-1.157	0	0	0
5.06.04	Alienação de Propriedades para Investimento	0	0	0	1.053	-1.053	0	0	0
5.06.05	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-356.480	70.775	806.232	634.641	1.440.873

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	1.512.000	2.055.323
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.516.776	2.031.788
7.01.02	Outras Receitas	6.613	23.535
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	0	23.535
7.01.02.02	Resultado na Alienação de Imóveis Destinados à Venda	6.613	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.389	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.180.559	-1.422.600
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-704.550	-872.965
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-476.009	-549.635
7.03	Valor Adicionado Bruto	331.441	632.723
7.04	Retenções	-79.617	-85.548
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79.617	-85.548
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	251.824	547.175
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	105.673	100.241
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.355	-8.562
7.06.02	Receitas Financeiras	70.295	57.824
7.06.03	Outros	36.733	50.979
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	22.940	34.238
7.06.03.02	Royalties	13.793	16.741
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	357.497	647.416
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	357.497	647.416
7.08.01	Pessoal	303.848	315.714
7.08.01.01	Remuneração Direta	241.435	253.869
7.08.01.02	Benefícios	40.507	44.745
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.906	17.100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	163.996	155.581
7.08.02.01	Federais	99.511	94.269
7.08.02.02	Estaduais	59.950	57.918
7.08.02.03	Municipais	4.535	3.394
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	356.044	250.383
7.08.03.01	Juros	282.595	186.310
7.08.03.02	Aluguéis	31.514	27.313
7.08.03.03	Outras	41.935	36.760
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	40.316	35.518
7.08.03.03.02	Royalties	1.619	1.242
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-466.391	-74.262
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-267.477	-43.155
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-198.914	-31.107

Comentário do Desempenho**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS****CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76****NIRE 3130003731-2****Companhia Aberta****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Montes Claros, 28 de fevereiro de 2023 – A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS (“Companhia”) é uma companhia aberta sediada em Montes Claros – MG e que tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob os códigos “CTNM3” e “CTNM4”.

A Companhia possui investimentos em duas controladas e duas coligadas como principais investimentos e ativos, a saber:

Controladas:

Springs Global Participações S.A., que por sua vez, é controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc., companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho. Em 2009, a SGPSA iniciou as atividades varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e em 2011 sob a marca Artex que comercializam produtos de cama, mesa e banho através da rede de varejos, administradas pela controlada AMMO Varejo Ltda.

Companhia Tecidos Santanense, tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

Abaixo reproduzimos os comentários individuais das nossas controladas Springs Global Participações e Companhia de Tecidos Santanense.

Comentário do Desempenho

Coligada:

Cantagalo General Grains S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais, exerce ainda, através de sua controlada CGG Trading S.A., atividade de trading de commodities agrícola e possui investimentos logísticos (terminais portuários) para a exportação de grãos.

Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, possui sede em Belo Horizonte - MG, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho.



Resultados 3T22

16 de dezembro de 2022

casa moysés

mmartan

ARTEX

 SANTISTA

 Persono

Comentário do Desempenho**Springs Global: Fluxo de caixa livre de R\$ 25 milhões no 3T22**

São Paulo, 16 de dezembro de 2022 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, obteve fluxo de caixa livre^(a) de R\$ 25,3 milhões no terceiro trimestre de 2022 (3T22), possibilitado, principalmente, pela redução de R\$ 104,8 milhões em capital de giro. Houve redução das operações no trimestre, com paradas programadas nas unidades fabris, acarretando custo de ociosidade de R\$ 44,4 milhões. A receita líquida somou R\$ 296,6 milhões no 3T22.

Reestruturação operacional

A Companhia decidiu reestruturar a sua operação industrial, de forma a melhorar a sua rentabilidade, com a simplificação de suas linhas de produto, diminuindo de aproximadamente 7.000 para cerca de 1.500 SKUs fabricados simultaneamente. As vendas de atacado serão concentradas em produtos de marca Santista, com produção própria, enquanto as marcas Artex, MMartan, e Casa Moysés serão exclusivas da AMMO Varejo. Esta otimização da produção possibilitará a redução da complexidade industrial, com ganhos de produtividade, em termos de custo unitário e redução dos percentuais de segunda qualidade, em razão do crescimento dos lotes de produção, levando à redução de capital de giro, e, portanto, contribuindo para uma melhor rentabilidade para os nossos acionistas.

Gestão de dívida

No 3T22, foi concluída a combinação de negócios da New Keeco Holdings, LLC, subsidiária indireta da Springs Global que estava disponível para venda, com a Hollander Parent Corporation, formando uma nova empresa combinada Keeco, Inc. que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias, com faturamento consolidado equivalente a US\$ 1,3 bilhão. Com esta transação, a Springs Global tem uma expectativa de que sua participação na Keeco tenha uma importante valorização nos próximos anos, por crescimento dos negócios e obtenção de sinergias operacionais e administrativas. Por outro lado, com a postergação da venda de sua participação na Keeco, a Companhia passou a buscar outras fontes de liquidez para a redução de sua alavancagem financeira. A Companhia renovou parte dos seus contratos de dívida, equivalente a R\$ 254 milhões, no 3T22 e obteve *waiver* do cumprimento de índices financeiros para 30 de junho e 31 de dezembro de 2022 para parte relevante de seus contratos.

Destinação à venda de ativos não operacionais

No quarto trimestre de 2022 (4T22), a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 30 de setembro de 2022 totalizam R\$ 373,8 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que encontram-se em andamento.

Redução de mútuos a receber de empresas do grupo Coteminas

O saldo a receber de partes relacionadas, especialmente com a Companhia Tecidos Norte de Minas (CTNM), será reduzido à medida que as empresas do grupo recebam os pagamentos pelas vendas de imóveis e negócios, que encontram-se em andamento, amortizando os seus respectivos mútuos com a Springs Global. Os recursos recebidos pela Springs Global serão direcionados para pagamento de dívida com terceiros, contribuindo, consequentemente, para a redução do seu endividamento e do seu custo de dívida.

Dentre os ativos não operacionais do grupo sendo vendidos, destaca-se o contrato de venda de uma fazenda por R\$ 230 milhões, sendo que deste montante 61% será utilizado para redução de endividamento, sendo que a conclusão da venda e, portanto, o início do pagamento, depende de certas condições precedentes.

Comentário do Desempenho



Desempenho Consolidado

Comentário do Desempenho



Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 296,6 milhões no 3T22, 34,6% e 22,0% inferior à dos 3T21 e 3T19, respectivamente. Nos anos de 2020 e 2021, as famílias investiram no seu bem-estar, devido ao maior tempo de permanência nas suas residências, favorecendo o setor de *home & wellness*, e no ano de 2022, com a retomada das suas rotinas, direcionam gastos para outros itens, como vestuários e serviços. Adicionalmente, a inflação tem sido um fator relevante na perda de poder aquisitivo das famílias e no aumento dos custos dos produtos ofertados, prejudicando, principalmente, as marcas que têm como público-alvo a população de menor renda.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(b) foi responsável por 57% da receita no 3T22, e produtos intermediários^(c) por 14%. A receita do Varejo contribuiu com 29% da receita total no 3T22.

A receita de Cameba foi de R\$ 169,8 milhões no 3T22, 42,3% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 52,2% do volume de vendas.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 40,3 milhões no 3T22, com aumento de 11,0% entre anos e com redução de 39,7% em relação ao 3T19.

A receita líquida de varejo somou R\$ 86,6 milhões, com redução de 29,7% entre anos, negativamente impactada, principalmente, pela redução de receita do *e-commerce*.

A receita *sell-out* (GMV)^(d) do varejo totalizou R\$ 162,9 milhões no 3T22, com redução de 21,6% entre anos e com ampliação de 9,8% em relação ao 3T19.

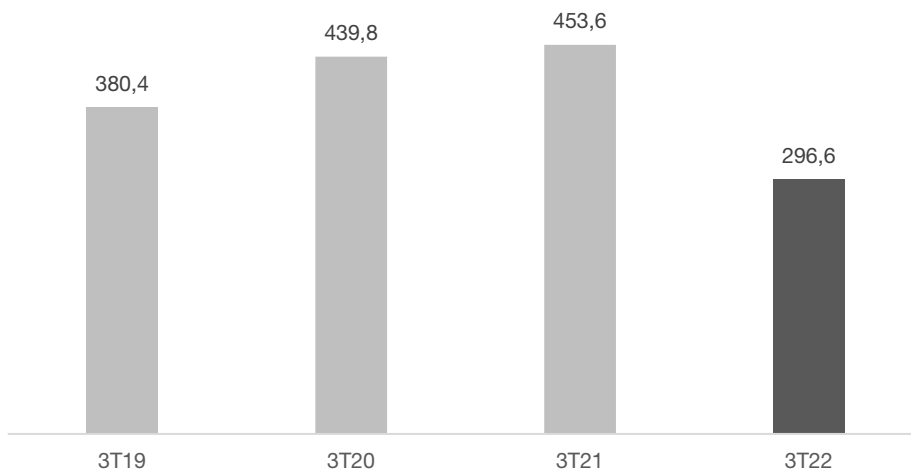


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

Comentário do Desempenho

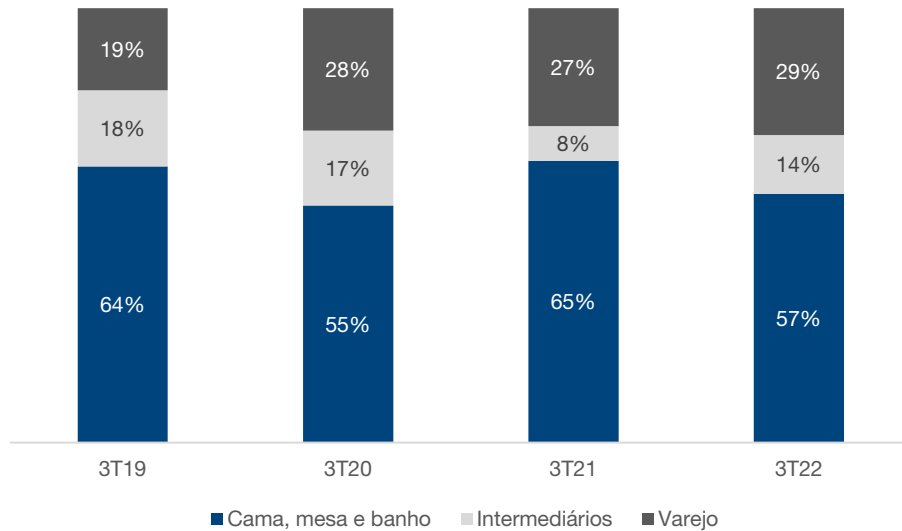


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 232,9 milhões no 3T22, com redução de 19,8% em relação ao mesmo período de 2021, em função principalmente do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade, representando 78,5% da receita líquida, ante 64,0% no 3T21 e 66,8% no 3T19.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 169,1 milhões no 3T22, denominados custos de materiais, com ampliação de 9,0% entre anos, sendo o aumento do custo de matérias-primas e insumos parcialmente compensado pelo menor volume de vendas. O preço médio do algodão, nossa principal matéria-prima, aumentou 19% em reais, entre anos, no 3T22, porém com redução de 18% entre trimestres.

Preço do algodão - CEPEA / ESALQ
em centavos de Reais por libra-peso

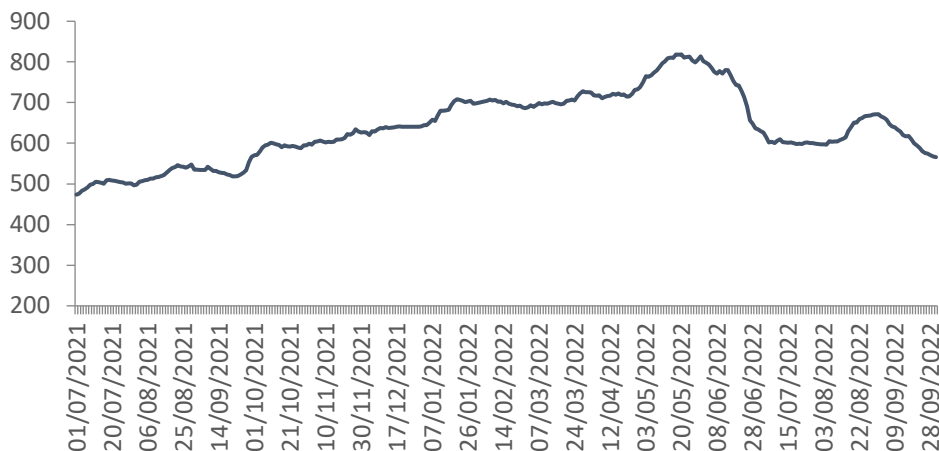


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 47,7 milhões no 3T22, com redução de 60,1% entre anos, uma vez que parte do custo de conversão foi classificado como custo de ociosidade, devido às paradas programadas em algumas unidades fabris no 3T22. Os custos de ociosidade, quando ocorrem,

Comentário do Desempenho



são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção e, portanto, não são considerados no custo de produtos acabados, contabilizados nos ‘estoques’, e, conseqüentemente, sem impacto nos resultados futuros da Companhia.

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 44,4 milhões no 3T22, versus R\$ 1,5 milhão no 3T21 reclassificado.

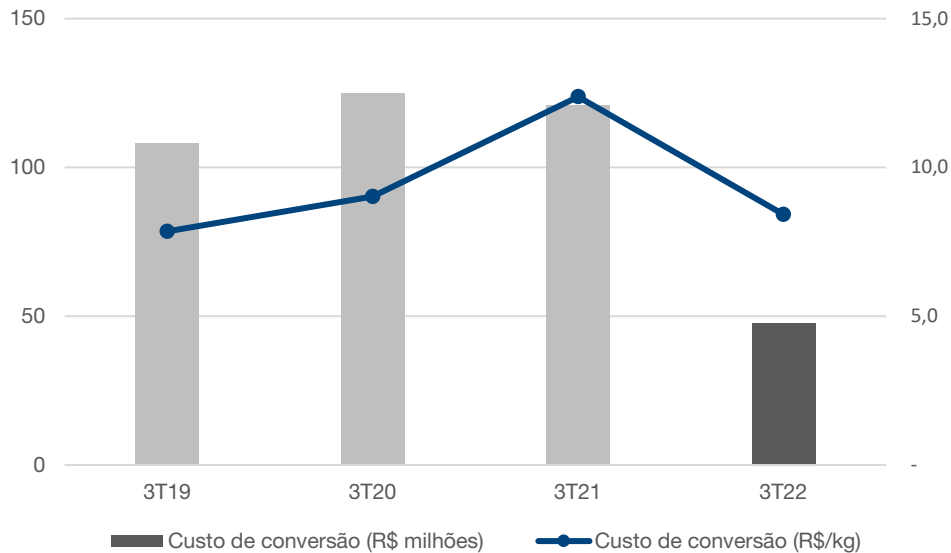


Gráfico 4 – Custo de conversão, sem reclassificação do CPV para os anos anteriores

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 16,2 milhões no 3T22, estável entre anos.

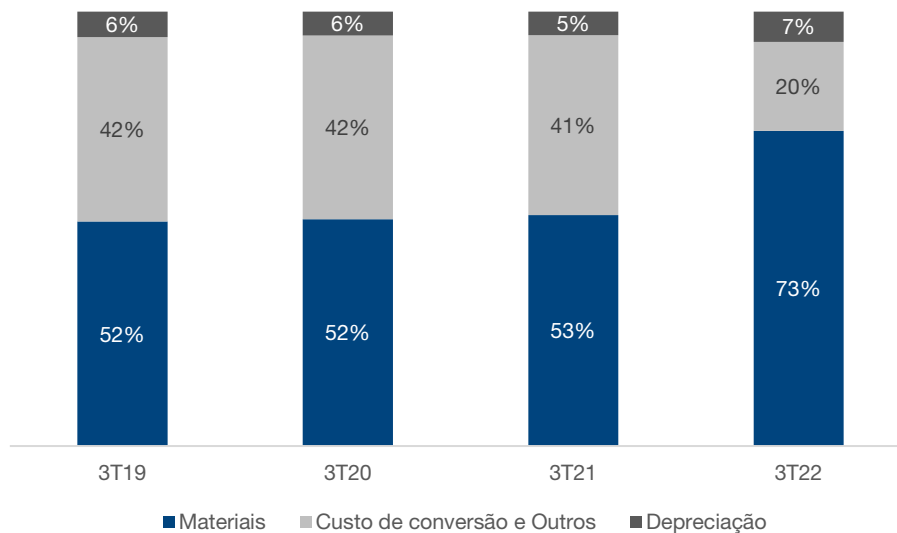


Gráfico 5 – Distribuição do CPV, sem reclassificação do CPV para os anos anteriores

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 65,8 milhões no 3T22, com redução de 28,1% entre anos, representando 22,2% da receita líquida, ante 20,2% no 3T21, devido, principalmente, à redução das vendas. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 40,6 milhões no 3T22, sendo equivalentes a 13,7% da receita líquida, *versus* 7,3% no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

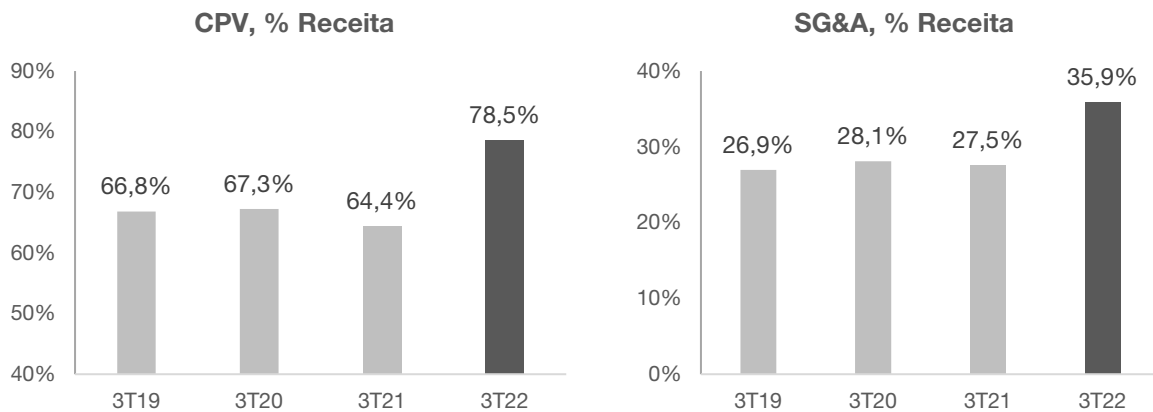


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 1,3 milhão no 3T22, ante despesa líquida de R\$ 7,1 milhões no 3T21, com variação positiva de R\$ 5,8 milhões entre anos.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 3,6 milhões no 3T22, *versus* valor negativo de R\$ 5,6 milhões no 3T21, antes de impostos.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,9 milhões no 3T22, ante R\$ 3,1 milhões no 3T21, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 461,8 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

No 4T22, a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 30 de setembro de 2022 totalizam R\$ 373,8 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que encontram-se em andamento. Estes imóveis são parte da garantia das debêntures da Companhia, com saldo de R\$ 157,9 milhões em 30 de setembro de 2022, e, portanto, caso ocorra a venda desses imóveis, as debêntures serão liquidadas.

Outros investimentos

A controlada Springs Global US possuía 14,27% da New Keeco Holdings, LLC, classificada como “Ativos mantidos para venda”, a partir do quarto trimestre de 2020, quando a controlada Springs Global US, juntamente com os demais acionistas da Keeco, disponibilizou esta participação para venda.

Em 19 de setembro de 2022, foi concluída a combinação de negócios da New Keeco Holdings, LLC com a Hollander Parent Corporation, formando uma nova empresa combinada Keeco, Inc. que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias, com faturamento consolidado equivalente a US\$ 1,3 bilhão.

Após a contribuição de ativos, a Springs Global US recebeu por sua participação na Keeco, 15.167 ações ordinárias ordinárias da Keeco, Inc., representando 6,33% dessa classe de ações, mais uma opção de compra de 10.220 ações dessa mesma classe, ao preço de US\$0,01 por ação com vencimento em cinco anos da data de emissão ou caso ocorra uma mudança de controle da Keeco, Inc., o que leva a uma participação de aproximadamente 4,5% do capital da Keeco totalmente diluída.

Comentário do Desempenho



Considerando-se o exercício das opções, e a conversão das ações preferenciais emitidas pela Keeco Inc. em ações ordinárias, a Springs Global terá participação de 5,13% do capital total, que pode ser reduzida até 4,51% no caso de emissão de novas ações em bônus para os gestores elegíveis da Keeco Inc. (*fully-dilluted*).

Com esta transação, a participação acionária da Springs Global deixa de estar à venda no curto prazo, esperando a obtenção das sinergias.

Deste modo, a Companhia reclassificou esse investimento, antes na rubrica de “ativos mantidos para a venda”, para “outros investimentos”, que será avaliado ao custo contábil.

Indicadores financeiros

O lucro bruto totalizou R\$ 19,2 milhões no 3T22, com margem bruta de 6,5%. Entre anos, houve redução de R\$ 142,4 milhões, ou 88,1%, do lucro bruto e de 36,4 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional foi negativo R\$ 88,5 milhões no 3T22, com redução de R\$ 118,3 milhões entre anos, devido principalmente à redução de R\$ 142,4 milhões do lucro bruto, parcialmente compensada pela redução de R\$ 24,2 milhões das despesas de SG&A e outras despesas líquidas.

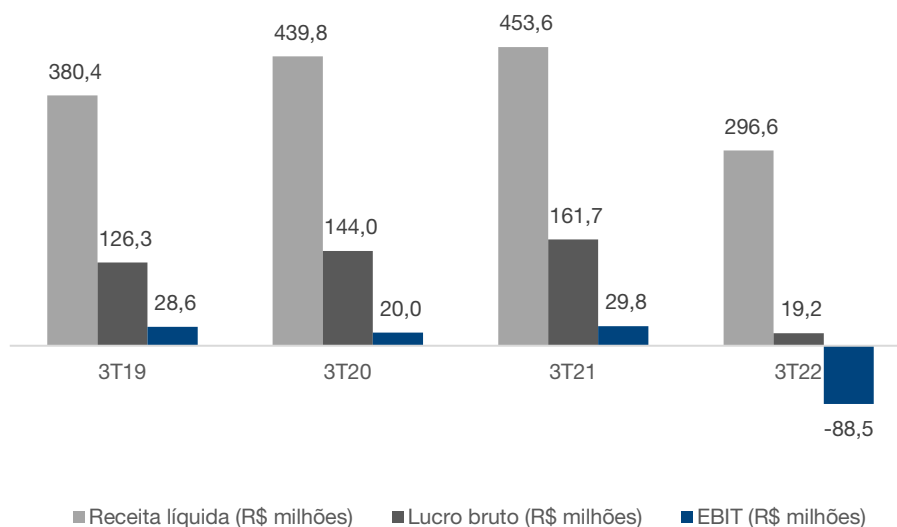


Gráfico 7 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado^{(e),1} foi negativo R\$ 64,6 milhões no 3T22, *versus* R\$ 58,2 milhões no 3T21 e R\$ 56,9 milhões no 3T19. A margem EBITDA ajustado¹ foi de -21,8%, *versus* 12,8% no 3T21 e 14,9% no 3T19. A geração de caixa operacional nos 12 últimos meses findos em 30 de setembro de 2022, LTM EBITDA ajustado, alcançou valor negativo de R\$ 17,2 milhões.

¹ Ver reconciliação na tabela 4

Comentário do Desempenho

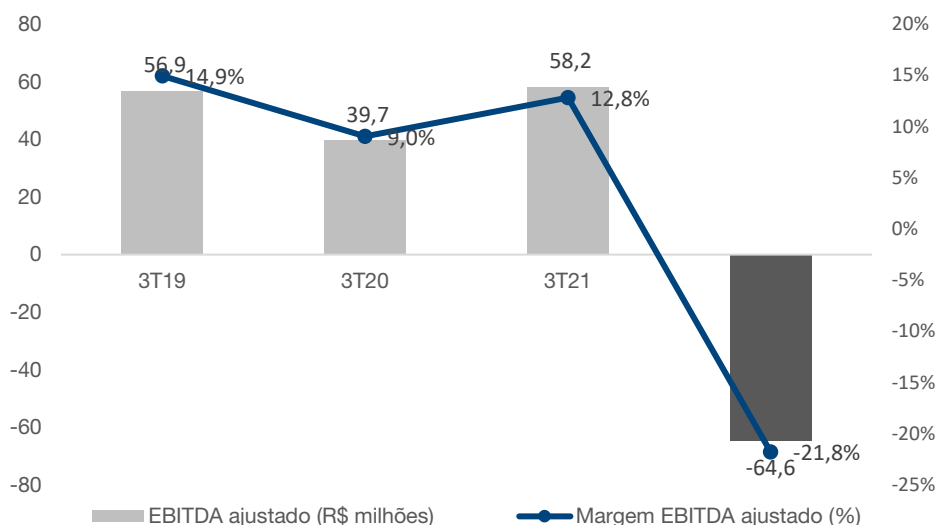


Gráfico 8 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 2,5 milhões no 3T22, *versus* R\$ 5,0 milhões no 3T21.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 516,5 milhões no final do 3T22, 30,6%, ou R\$ 227,7 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de duplicatas a receber (R\$ 207,6 milhões) e de estoques (R\$ 30,6 milhões) e aumento da conta fornecedores (R\$ 2,2 milhões), parcialmente compensado pelo aumento de adiantamento a fornecedores (R\$ 12,7 milhões).

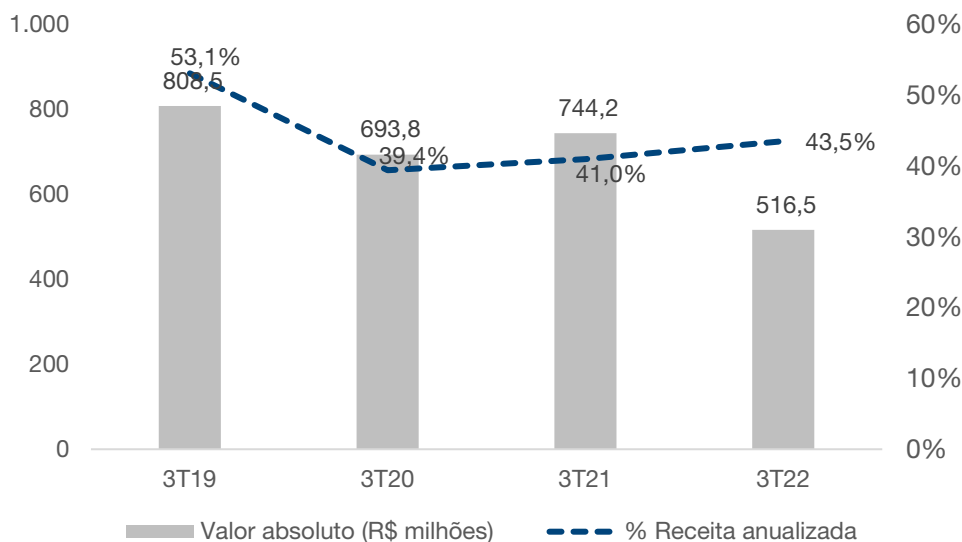


Gráfico 9 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(f) era de R\$ 615,2 milhões em 30 de setembro de 2022, ante R\$ 627,3 milhões em 30 de junho de 2022. Fizemos amortizações de R\$ 89,9 milhões, renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 254,1 milhões no 3T22, e obtivemos *waiver* do cumprimento de índices financeiros para 30 de junho e 31 de dezembro de 2022 para parte relevante de nossos contratos.

Comentário do Desempenho

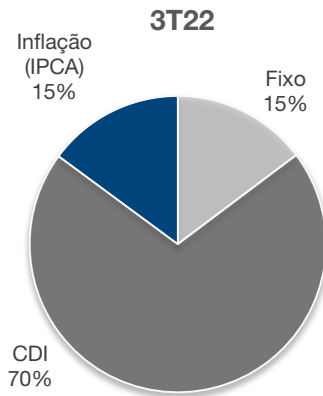


Gráfico 10 – Dívida Bruta por indexador



Gráfico 11 – Dívida Bruta por moeda

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 85,9 milhões no 3T22, *versus* despesa de R\$ 66,1 milhões no 3T21, impactado negativamente por maiores despesas financeiras (R\$ 24,0 milhões), devido, principalmente, ao aumento da taxa selic nos últimos meses, passando de 4,25% em 30 de junho de 2021 para 13,75% em 30 de setembro de 2022. No 3T22, houve um resultado negativo de R\$ 14,0 milhões de variações cambiais líquidas, *versus* resultado negativo de R\$ 3,1 milhões no mesmo período de 2021.

Registramos prejuízo de R\$ 175,4 milhões no 3T22, *versus* prejuízo de R\$ 34,3 milhões no 3T21. O fluxo de caixa livre somou R\$ 25,3 milhões no 3T22, possibilitado, principalmente, pela redução de R\$ 104,8 milhões em capital de giro entre trimestres.

A Companhia continua buscando alternativas para acelerar a sua desalavancagem financeira.

No 4T22, a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 30 de setembro de 2022 totalizam R\$ 373,8 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que encontram-se em andamento.

Comentário do Desempenho



Desempenho por Segmento de Negócio

Comentário do Desempenho



Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 210,0 milhões no 3T22, com redução de 36,5% e de 32,0% em relação ao 3T21 e ao 3T19, respectivamente, devido a menores volumes de venda e *mix* de vendas.

O CPV totalizou R\$ 187,2 milhões no 3T22, com redução de 19,4% entre anos, em função, principalmente, do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade.

Houve redução das operações no 3T22, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 44,4 milhões, *versus* R\$ 1,5 milhão no 3T21 reclassificado.

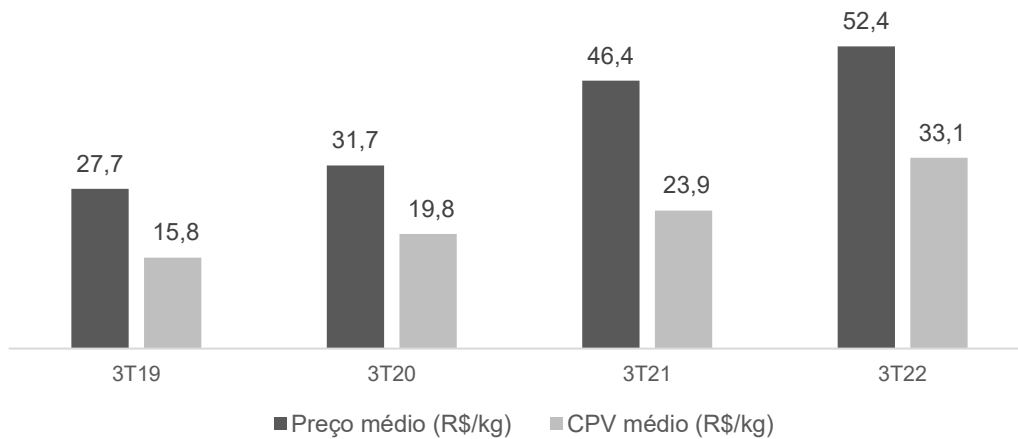


Gráfico 12 – Evolução do Preço e CPV unitários do segmento de negócio Atacado, sem reclassificação do CPV nos anos anteriores

O lucro bruto somou R\$ 21,7 milhões negativo, com redução de R\$ 118,2 milhões entre anos. A margem bruta foi de -10,3%, *versus* 29,2% no 3T21 e 29,3% no 3T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 49,0 milhões, com redução de 23,7% entre anos.

O EBITDA foi R\$ 56,1 milhões negativo no 3T22, *versus* R\$ 44,5 milhões no 3T21 e R\$ 44,8 milhões no 3T19. Margem EBITDA foi igual a -26,7% no 3T22, *versus* 13,5% no 3T21, e 14,5% no 3T19.

Comentário do Desempenho



Varejo

A receita *sell-out* (GMV) do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 162,9 milhões no 3T22, com redução de 21,6% entre anos e com crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2019.

A receita *sell-out* (GMV) de lojas físicas totalizou R\$ 131,4 milhões, com redução de 11,3% entre anos. A receita *sell-out* do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 31,5 milhões, representando 19% da receita *sell-out* do Varejo, *versus* 29% no 3T21 e 14% no 3T19, com redução de 47,0% entre anos.

No final do 3T22, tínhamos 246 lojas, das quais 66 próprias e 180 franquias, ante 234 lojas no 3T21. Nos últimos 12 meses, abrimos nove lojas franqueadas da Artex, uma loja própria da Artex e duas lojas franqueadas da MMartan. Entre trimestres, ampliamos a nossa rede em seis novas lojas, das quais três franqueadas Artex, uma própria Artex, uma franqueada MMartan e uma própria MMartan, de forma a capturar o efeito de sazonalidade de maior receita do último trimestre, devido à *Black Friday* e ao Natal.

As categorias, ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”), foram responsáveis por 7,8% das vendas (GMV) no 3T22, *versus* 8,2% no mesmo período do ano anterior.

A receita líquida de varejo somou R\$ 86,6 milhões, com redução de 29,7% entre anos, negativamente impactada por *mix* de canal de vendas, porém com crescimento de 20,6% em relação ao 3T19.

O CPV totalizou R\$ 45,7 milhões no 3T22, com redução de 21,2% entre anos, devido ao menor volume de vendas. O lucro bruto totalizou R\$ 40,9 milhões no 3T22, com redução de 37,2% entre anos, com margem bruta de 47,2%, *versus* 52,9% no 3T21 e 49,9% no 3T19, devido ao *mix* de canal de venda e às ações promocionais para impulsionar as vendas.

As despesas de SG&A somaram R\$ 53,0 milhões, com redução de 4,7% entre anos, devido principalmente à redução de despesas de vendas, com mídias eletrônicas e fretes, relacionadas às vendas nos canais digitais.

No 3T21, houve despesas não recorrentes relacionadas ao pedido de oferta pública de ações que totalizaram R\$ 1,8 milhão, classificadas em “outras despesas, líquidas”.

O EBITDA atingiu R\$ 5,6 milhões negativo no 3T22, *versus* R\$ 15,9 milhões no 3T21 e R\$ 6,8 milhões no 3T19. A margem EBITDA foi de -6,5%, *versus* 12,9% no 3T21 e 9,5% no 3T19. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 17,7 milhões no 3T21, excluindo as despesas não recorrentes relacionadas ao pedido de oferta pública de ações, com margem EBITDA ajustado de 14,4%.

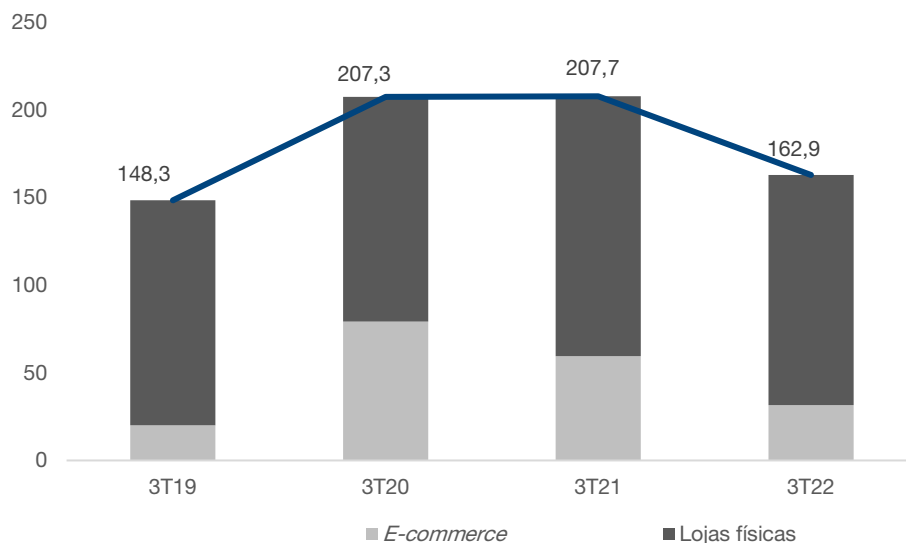


Gráfico 13 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Comentário do Desempenho



Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 27,0% no 3T22, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,2 milhão no 3T22, *versus* R\$ 0,3 milhão no 2T22 e R\$ 0,8 milhão no 3T21. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 109,5 milhões, com preço da ação igual a R\$ 2,19, em 30 de setembro de 2022.

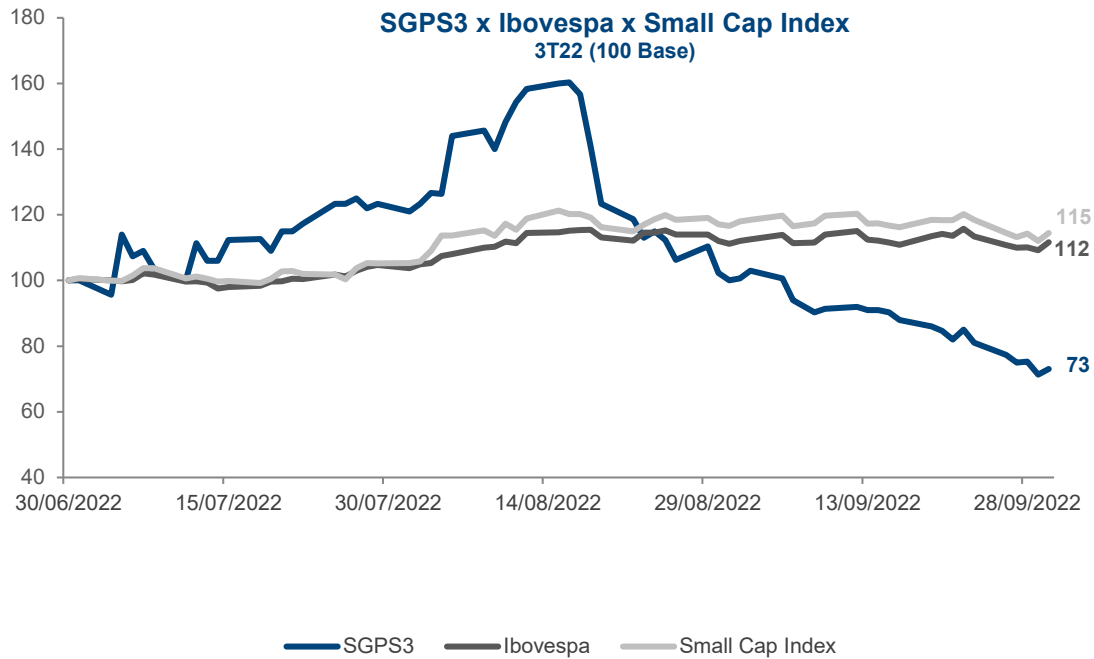


Gráfico 14 – Desempenho da ação SGPS3

Comentário do Desempenho



Indicadores financeiros

Comentário do Desempenho



Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	3T22	%	3T21	%	3T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	%	9M21	%	9M19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Atacado	210,0	71%	330,5	73%	308,6	81%	(36,5%)	(32,0%)	721,4	72%	907,3	71%	856,6	82%	(20,5%)	(15,8%)
Varejo	86,6	29%	123,1	27%	71,8	19%	(29,7%)	20,6%	273,8	28%	361,7	29%	192,7	18%	(24,3%)	42,1%
Receita líquida total	296,6	100%	453,6	100%	380,4	100%	(34,6%)	(22,0%)	995,2	100%	1.269,0	100%	1.049,3	100%	(21,6%)	(5,2%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	3T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	3T22	3T21	3T19	(D)/(E)	(D)/(F)	3T22	3T21	3T19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	169,8	294,2	241,9	(42,3%)	(29,8%)	3.194	6.677	7.188	(52,2%)	(55,6%)	53,2	44,1	33,7	20,7%	58,0%
Produtos intermediários	40,3	36,3	66,8	11,0%	(39,7%)	2.469	3.094	6.555	(20,2%)	(62,3%)	16,3	11,7	10,2	39,1%	60,2%
Varejo	86,6	123,1	71,8	(29,7%)	20,6%										
Total	296,6	453,6	380,4	(34,6%)	(22,0%)	5.663	9.771	13.743	(42,0%)	(58,8%)	52,4	46,4	27,7	12,9%	89,3%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	9M22	9M21	9M19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	9M21	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)	9M22	9M21	9M19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	561,4	725,3	671,6	(22,6%)	(16,4%)	11.341	15.574	19.516	(27,2%)	(41,9%)	49,5	46,6	34,4	6,3%	43,8%
Produtos intermediários	160,1	182,0	185,5	(12,0%)	(13,7%)	9.931	13.744	17.589	(27,7%)	(43,5%)	16,1	13,2	10,5	21,7%	52,9%
Varejo	273,8	361,7	192,2	(24,3%)	42,5%										
Total	995,2	1.269,0	1.049,3	(21,6%)	(5,2%)	21.272	29.318	37.105	(27,4%)	(42,7%)	46,8	43,3	28,3	8,1%	65,4%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV), Custo de ociosidade e outros, e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	3T22	%	3T21	%	3T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	%	9M21	%	9M19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Materiais	143,4	61,6%	155,1	53,4%	131,4	51,7%	(7,5%)	9,1%	419,0	58,3%	400,0	50,5%	370,7	50,7%	4,8%	13,0%
Custo de conversão e Outros	74,0	31,8%	119,4	41,1%	107,9	42,5%	(38,0%)	(31,4%)	253,1	35,2%	345,3	43,6%	315,1	43,1%	(26,7%)	(19,7%)
Depreciação	15,5	6,7%	15,9	5,5%	14,9	5,9%	(2,5%)	4,0%	46,7	6,5%	46,6	5,9%	45,3	6,2%	0,2%	3,1%
CPV	232,9	100,0%	290,4	100,0%	254,2	100,0%	(19,8%)	(8,4%)	718,8	100,0%	791,9	100,0%	731,1	100,0%	(9,2%)	(1,7%)
CPV, % Receita	78,5%		64,0%		66,8%		14,5 p.p.	11,7 p.p.	72,2%		62,4%		69,7%		9,8 p.p.	2,6 p.p.
Custo de ociosidade e outros	44,4		1,5		-		n.a.	n.a.	76,6		16,8		-		356,8%	n.a.
Despesas de vendas	65,8	61,9%	91,6	73,4%	71,3	69,6%	(28,1%)	(7,7%)	228,5	67,0%	273,0	73,5%	204,2	69,6%	(16,3%)	11,9%
Despesas gerais e administrativas	40,6	38,1%	33,2	26,6%	31,2	30,4%	22,2%	30,2%	112,3	33,0%	98,6	26,5%	89,2	30,4%	14,0%	25,9%
SG&A	106,4	100,0%	124,8	100,0%	102,5	100,0%	(14,7%)	3,8%	340,8	100,0%	371,6	100,0%	293,4	100,0%	(8,3%)	16,2%
SG&A, % Receita	35,9%		27,5%		26,9%		8,4 p.p.	8,9 p.p.	34,2%		29,3%		27,9%		5,0 p.p.	6,4 p.p.

Comentário do Desempenho



Tabela 4 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	3T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	9M21	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Operações continuadas										
Lucro (prejuízo) líquido	(175,4)	(34,3)	(64,1)	n.a.	n.a.	(400,8)	(100,1)	69,4	n.a.	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	(194,4)	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	1,0	(2,0)	0,2	n.a.	n.a.	1,2	(8,7)	3,3	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	85,9	66,1	92,6	30,0%	(7,2%)	260,2	185,7	170,4	40,2%	52,7%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,0	26,3	27,7	(8,7%)	(13,2%)	73,6	75,1	81,7	(2,0%)	(9,9%)
EBITDA operações continuadas	(64,4)	56,1	56,3	n.a.	n.a.	(65,7)	151,9	130,5	n.a.	n.a.
(-) Resultado de venda de ativo	(0,2)	0,3	0,5	n.a.	n.a.	(1,7)	3,9	(0,1)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	n.a.	n.a.	11,4	-	-	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	-	1,8	-	(100,0%)	n.a.	-	1,8	-	(100,0%)	n.a.
EBITDA ajustado operações continuadas	(64,6)	58,2	56,9	n.a.	n.a.	(56,0)	157,7	130,4	n.a.	n.a.
Operações descontinuadas										
Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	194,4	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	82,7	n.a.	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	3,8	n.a.	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	1,8	n.a.	(100,0%)
EBITDA operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	282,7	n.a.	(100,0%)
EBITDA	(64,4)	56,1	56,3	n.a.	n.a.	(65,7)	151,9	413,2	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(64,6)	58,2	56,9	n.a.	n.a.	(56,0)	157,7	130,4	n.a.	n.a.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	3T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	9M21	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Atacado	(55,7)	27,5	28,2	n.a.	n.a.	(38,6)	42,3	18,6	n.a.	n.a.
Varejo	(5,9)	7,7	0,5	n.a.	n.a.	(4,7)	15,7	0,8	n.a.	n.a.
Despesas não alocáveis	(2,7)	(5,4)	(0,1)	(50,0%)	(49,1%)	(7,6)	(10,9)	0,8	(30,3%)	n.a.
EBITDA operações continuadas (i)	(64,4)	56,1	56,3	n.a.	n.a.	(65,7)	151,9	130,5	n.a.	n.a.
EBITDA operações descontinuadas (ii)	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	282,7	n.a.	(100,0%)
EBITDA	(64,4)	56,1	56,3	n.a.	n.a.	(65,7)	151,9	413,2	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(64,6)	58,2	56,9	n.a.	n.a.	(56,0)	157,7	130,4	n.a.	n.a.
Margem EBITDA %	(21,7%)	12,4%	14,8%	(34,1 p.p.)	(36,5 p.p.)	(6,6%)	12,0%	39,4%	(18,6 p.p.)	(46,0 p.p.)
Margem EBITDA ajustado %	(21,8%)	12,8%	14,9%	(34,6 p.p.)	(36,7 p.p.)	(5,6%)	12,4%	12,4%	(18,1 p.p.)	(18,1 p.p.)

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T22	3T21	(A)/(B)	9M22	9M21	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	24,1	6,8	252,6%	52,3	19,4	169,3%
Despesas financeiras - juros e encargos	(65,3)	(41,3)	58,1%	(191,7)	(109,6)	74,9%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(28,3)	(24,8)	14,0%	(94,1)	(82,2)	14,4%
Juros sobre arrendamentos	(2,4)	(3,7)	(34,9%)	(8,7)	(9,9)	(11,5%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(71,9)	(63,0)	14,1%	(242,2)	(182,3)	32,9%
Variações cambiais líquidas	(14,0)	(3,1)	n.a.	(18,0)	(3,4)	n.a.
Resultado financeiro	(85,9)	(66,1)	30,0%	(260,2)	(185,7)	40,2%

Comentário do Desempenho



Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	260,5	338,7	468,2	(23,1%)	(44,4%)
Estoques	456,2	486,3	486,8	(6,2%)	(6,3%)
Adiantamento a fornecedores	49,0	58,6	36,3	(16,4%)	35,1%
Fornecedores	(249,2)	(262,3)	(247,0)	(5,0%)	0,9%
Capital de giro	516,5	621,3	744,2	(16,9%)	(30,6%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	726,8	777,9	828,8	(6,6%)	(12,3%)
- Moeda nacional	646,4	701,2	775,1	(7,8%)	(16,6%)
- Moeda estrangeira	80,4	76,7	53,7	4,9%	49,7%
Debêntures	333,6	324,8	158,1	2,7%	111,1%
Dívida bruta	1.060,4	1.102,7	986,9	(3,8%)	7,5%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(269,4)	(309,4)	(272,3)	(12,9%)	(1,1%)
Dívida líquida	791,0	793,3	714,6	(0,3%)	10,7%
Debênture conversível	(175,8)	(166,0)	-	n.a.	n.a.
Dívida líquida ajustada	615,2	627,3	714,6	(1,9%)	(13,9%)

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	210,0	227,6	330,5	308,6	(7,7%)	(36,5%)	(32,0%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(187,2)	(197,1)	(232,4)	(218,2)	(5,0%)	(19,4%)	(14,2%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(44,4)	(17,0)	(1,5)	-	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro bruto	(21,7)	13,5	96,6	90,4	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(10,3%)</i>	<i>5,9%</i>	<i>29,2%</i>	<i>29,3%</i>	<i>(16,2 p.p.)</i>	<i>(39,5 p.p.)</i>	<i>(39,6 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(49,0)	(69,3)	(64,2)	(63,0)	(29,3%)	(23,7%)	(22,2%)
(+/-) Outros	(1,9)	0,1	(4,9)	0,8	n.a.	(61,2%)	n.a.
Resultado Operacional	(72,6)	(55,7)	27,5	28,2	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	16,5	16,6	17,0	16,6	(0,6%)	(2,9%)	(0,6%)
EBITDA	(56,1)	(39,1)	44,5	44,8	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	11,4	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(56,1)	(27,7)	44,5	44,8	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>(26,7%)</i>	<i>(17,2%)</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,5%</i>	<i>(9,5 p.p.)</i>	<i>(40,2 p.p.)</i>	<i>(41,2 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	<i>(26,7%)</i>	<i>(12,2%)</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,5%</i>	<i>(14,5 p.p.)</i>	<i>(40,2 p.p.)</i>	<i>(41,2 p.p.)</i>

Comentário do Desempenho



Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado (continuação)

Em R\$ milhões	9M22	9M21	9M19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	721,4	907,3	857,1	(20,5%)	(15,8%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(578,4)	(625,2)	(638,1)	(7,5%)	(9,4%)
(-) Custo de ociosidade	(76,6)	(16,8)	-	n.a.	n.a.
Lucro bruto	66,4	265,3	219,0	(75,0%)	(69,7%)
Margem Bruta %	9,2%	29,2%	25,6%	(20,0 p.p.)	(16,3 p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(175,0)	(186,0)	(178,6)	(5,9%)	(2,0%)
(+/-) Outros	(2,5)	(9,5)	6,4	(73,7%)	n.a.
Resultado Operacional	(111,1)	69,8	46,8	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	49,0	49,7	49,0	(1,4%)	0,0%
EBITDA	(62,1)	119,5	95,8	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	11,4	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(50,7)	119,5	95,8	n.a.	n.a.
Margem EBITDA %	(8,6%)	13,2%	11,2%	(21,8 p.p.)	(19,8 p.p.)
Margem EBITDA ajustado %	(7,0%)	13,2%	11,2%	(20,2 p.p.)	(18,2 p.p.)

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	86,6	89,7	123,1	71,8	(3,5%)	(29,7%)	20,6%
(-) Custo dos produtos vendidos	(45,7)	(46,3)	(58,0)	(36,0)	(1,3%)	(21,2%)	26,9%
Lucro bruto	40,9	43,4	65,1	35,8	(5,8%)	(37,2%)	14,2%
Margem Bruta %	47,2%	48,4%	52,9%	49,9%	(1,2 p.p.)	(5,7 p.p.)	(2,6 p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(53,0)	(51,0)	(55,6)	(35,3)	3,9%	(4,7%)	50,1%
(+/-) Outros	0,1	1,7	(1,8)	-	(94,1%)	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	(12,0)	(5,9)	7,7	0,5	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	6,4	7,0	8,2	6,3	(8,6%)	(22,0%)	1,6%
EBITDA	(5,6)	1,1	15,9	6,8	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrente	-	-	1,8	-	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(5,6)	1,1	17,7	6,9	n.a.	n.a.	n.a.
Margem EBITDA %	(6,5%)	1,2%	12,9%	9,5%	(7,7 p.p.)	(19,4 p.p.)	(15,9 p.p.)
Margem EBITDA ajustado %	(6,5%)	1,2%	14,4%	9,6%	(7,7 p.p.)	(20,8 p.p.)	(16,1 p.p.)
Número de lojas	246	240	234	233	2,5%	5,1%	5,6%
Própria Mmartan e Casa Moysés	31	30	31	32	3,3%	0,0%	(3,1%)
Franquia Mmartan	120	119	118	120	0,8%	1,7%	0,0%
Própria Artex	35	34	34	34	2,9%	2,9%	2,9%
Franquia Artex	60	57	51	47	5,3%	17,6%	27,7%
Receita bruta sell out	162,9	165,2	207,7	148,3	(1,4%)	(21,6%)	9,8%
Lojas físicas	131,4	129,9	148,2	128,3	1,2%	(11,3%)	2,4%
E-commerce	31,5	35,3	59,4	20,1	(10,9%)	(47,0%)	56,8%
Participação e-commerce (%)	19,3%	21,4%	28,6%	13,5%	(2,1 p.p.)	(9,3 p.p.)	5,8 p.p.

Comentário do Desempenho



Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo (continuação)

Em R\$ milhões	9M22 (A)	9M21 (B)	9M19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	273,8	361,7	192,2	(24,3%)	42,5%
(-) Custo dos produtos vendidos	(140,4)	(166,7)	(93,0)	(15,8%)	51,0%
Lucro bruto	133,4	195,0	99,2	(31,6%)	34,5%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>48,7%</i>	<i>53,9%</i>	<i>51,6%</i>	<i>(5,2 p.p.)</i>	<i>(2,9 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(152,6)	(170,0)	(103,6)	(10,2%)	47,3%
(+/-) Outros	2,5	(1,6)	5,7	(256,3%)	n.a.
Resultado Operacional	(16,7)	23,4	1,3	(171,4%)	(1384,6%)
(+) Depreciação e Amortização	21,1	21,8	18,9	(3,2%)	11,6%
EBITDA	4,4	45,2	20,2	(90,3%)	(78,2%)
(+) Despesas não recorrente	-	1,8	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	4,4	47,0	20,2	(90,6%)	132,7%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>1,6%</i>	<i>12,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>(10,9 p.p.)</i>	<i>(8,9 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>1,6%</i>	<i>13,0%</i>	<i>10,5%</i>	<i>(11,4 p.p.)</i>	<i>(8,9 p.p.)</i>
Número de lojas	246	234	233	5,1%	5,6%
Própria Mmartan e Casa Moisés	31	31	32	0,0%	(3,1%)
Franquia MMartan	120	118	120	1,7%	0,0%
Própria Artex	35	34	34	2,9%	2,9%
Franquia Artex	60	51	47	17,6%	27,7%
Receita bruta <i>sell out</i>	503,1	606,8	403,0	(17,1%)	24,9%
<i>Lojas físicas</i>	<i>390,7</i>	<i>392,1</i>	<i>355,5</i>	<i>(0,4%)</i>	<i>9,9%</i>
<i>E-commerce</i>	<i>112,4</i>	<i>214,7</i>	<i>47,4</i>	<i>(47,6%)</i>	<i>137,0%</i>
Participação e-commerce (%)	22,3%	35,4%	11,8%	(13,0 p.p.)	10,6 p.p.

Comentário do Desempenho



Glossário

- (a) Fluxo de caixa livre – caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos mais caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades de investimento.
- (b) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (c) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (d) Receita *sell-out* (GMV) – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (e) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (f) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras. Dívida líquida ajustada – dívida líquida menos saldo da debênture conversível de emissão da controlada indireta AMMO Varejo S.A..

Comentário do Desempenho



Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21
Ativo			
Ativo circulante	1.119,7	1.409,7	1.505,5
Caixa e equivalentes de caixa	240,2	283,9	179,7
Títulos e valores mobiliários	18,5	17,8	85,1
Duplicatas a receber	260,5	338,7	468,2
Arrendamentos financeiros a receber	17,2	16,6	17,1
Estoques	456,2	486,3	486,8
Adiantamento a fornecedores	49,0	58,6	36,3
Impostos a recuperar	53,9	55,3	74,0
Outros créditos a receber	24,2	27,8	28,9
Ativos mantidos para venda	-	124,7	129,5
Ativo não circulante	1.814,5	1.701,8	1.750,6
Realizável a longo prazo	441,7	441,9	437,9
Títulos e valores mobiliários	10,8	7,7	7,6
Valores a receber - Clientes	14,5	2,8	18,1
Partes relacionadas	202,2	175,5	113,6
Adiantamento a fornecedores	-	35,7	50,9
Arrendamentos financeiros a receber	88,6	87,6	96,3
Impostos a recuperar	17,9	28,8	48,3
Impostos diferidos	19,3	18,8	19,6
Imobilizado disponível para venda	24,7	24,0	17,3
Depósitos judiciais	11,8	9,5	10,3
Outros	52,0	51,3	55,9
Permanente	1.372,8	1.259,9	1.312,7
Outros Investimentos	128,7	-	-
Propriedades para investimento	461,8	461,5	405,5
Imobilizado	539,8	552,0	603,1
Direitos de uso	151,0	154,1	209,3
Intangível	91,5	92,3	94,7
Total dos ativos	2.934,2	3.111,5	3.256,1

Comentário do Desempenho



Balanco Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21
Passivo			
Passivo circulante	1.050,4	1.430,9	1.108,7
Empréstimos e financiamentos	376,3	625,5	505,9
Debêntures	17,9	158,9	16,6
Fornecedores	249,2	262,3	247,0
Impostos e taxas	23,1	17,2	30,5
Obrigações sociais e trabalhistas	105,8	105,0	106,8
Concessões governamentais	57,7	55,7	31,3
Arrendamentos a pagar	60,9	60,5	69,0
Impostos parcelados	81,7	70,8	-
Outras contas a pagar	77,8	75,0	101,7
Passivo não circulante	1.278,0	909,8	1.124,4
Empréstimos e financiamentos	350,5	152,4	322,9
Debêntures	315,8	166,0	141,5
Arrendamentos a pagar	221,1	222,6	282,6
Partes relacionadas	-	-	1,4
Concessões governamentais	44,1	48,9	62,7
Planos de aposentadoria e benefícios	124,8	123,0	131,6
Provisões diversas	16,1	14,5	13,1
Impostos diferidos	85,2	85,7	75,2
Impostos parcelados	91,2	81,9	-
Outras obrigações	29,2	15,0	93,3
Patrimônio líquido	605,8	770,8	1.023,0
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	126,2	126,2	113,8
Ajuste acumulado de conversão	(143,7)	(154,0)	(168,4)
Prejuízo acumulado	(1.316,4)	(1.141,0)	(862,1)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.934,2	3.111,5	3.256,1

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	3T22 (A)	2T22 (B)	3T21 (C)	3T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	381,4	442,4	623,0	524,4	(13,8%)	(38,8%)	(27,3%)
Receita operacional líquida	296,6	317,3	453,6	380,4	(6,5%)	(34,6%)	(22,0%)
Custo dos produtos vendidos	(232,9)	(243,4)	(290,4)	(254,2)	(4,3%)	(19,8%)	(8,4%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>78,5%</i>	<i>76,7%</i>	<i>64,0%</i>	<i>66,8%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>14,5 p.p.</i>	<i>11,7 p.p.</i>
Materiais	(143,4)	(138,7)	(155,1)	(131,4)	3,4%	(7,5%)	9,1%
Custos de conversão e outros	(74,0)	(88,4)	(119,4)	(107,9)	(16,3%)	(38,0%)	(31,4%)
Depreciação	(15,5)	(16,3)	(15,9)	(14,9)	(4,9%)	(2,5%)	4,0%
Custo de ociosidade e outros	(44,4)	(17,0)	(1,5)	-	161,3%	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>15,0%</i>	<i>5,4%</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>9,6 p.p.</i>	<i>14,6 p.p.</i>	<i>15,0 p.p.</i>
Lucro bruto	19,2	56,9	161,7	126,3	(66,2%)	(88,1%)	(84,8%)
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>6,5%</i>	<i>17,9%</i>	<i>35,6%</i>	<i>33,2%</i>	<i>(11,4 p.p.)</i>	<i>(29,2 p.p.)</i>	<i>(26,7 p.p.)</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(106,4)	(124,7)	(124,8)	(102,5)	(14,6%)	(14,7%)	3,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>35,9%</i>	<i>39,3%</i>	<i>27,5%</i>	<i>26,9%</i>	<i>(3,4 p.p.)</i>	<i>8,4 p.p.</i>	<i>8,9 p.p.</i>
Despesas com vendas	(65,8)	(86,1)	(91,6)	(71,3)	(23,6%)	(28,1%)	(7,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>22,2%</i>	<i>27,1%</i>	<i>20,2%</i>	<i>18,7%</i>	<i>(4,9 p.p.)</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(40,6)	(38,6)	(33,2)	(31,2)	5,3%	22,2%	30,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>13,7%</i>	<i>12,2%</i>	<i>7,3%</i>	<i>8,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>5,5 p.p.</i>
Outras, líquidas	(1,3)	3,5	(7,1)	4,9	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(0,4%)</i>	<i>1,1%</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>1,3%</i>	<i>(1,5 p.p.)</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>(1,7 p.p.)</i>
Resultado operacional	(88,5)	(64,3)	29,8	28,6	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(29,8%)</i>	<i>(20,3%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>7,5%</i>	<i>(9,6 p.p.)</i>	<i>(36,4 p.p.)</i>	<i>(37,4 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(85,9)	(96,2)	(66,1)	(92,6)	(10,7%)	30,0%	(7,2%)
Resultado antes dos impostos	(174,4)	(160,5)	(36,3)	(63,9)	n.a.	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(1,0)	(0,1)	2,0	(0,2)	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(175,4)	(160,6)	(34,3)	(64,1)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(59,1%)</i>	<i>(50,6%)</i>	<i>(7,6%)</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>(8,5 p.p.)</i>	<i>(51,6 p.p.)</i>	<i>(42,3 p.p.)</i>

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	9M22 (A)	9M21 (B)	9M19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	1.335,7	1.782,0	1.404,5	(25,0%)	(4,9%)
Receita operacional líquida	995,2	1.269,0	1.049,3	(21,6%)	(5,2%)
Custo dos produtos vendidos	(718,8)	(791,9)	(731,1)	(9,2%)	(1,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>72,2%</i>	<i>62,4%</i>	<i>69,7%</i>	<i>9,8 p.p.</i>	<i>2,6 p.p.</i>
Materiais	(419,0)	(400,0)	(370,7)	4,8%	13,0%
Custos de conversão e outros	(253,1)	(345,3)	(315,1)	(26,7%)	(19,7%)
Depreciação	(46,7)	(46,6)	(45,3)	0,2%	3,1%
Custo de ociosidade e outros	(76,6)	(16,8)	-	356,9%	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>7,7%</i>	<i>1,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>7,7 p.p.</i>
Lucro bruto	199,8	460,3	318,2	(56,6%)	(37,2%)
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>20,1%</i>	<i>36,3%</i>	<i>30,3%</i>	<i>(16,2 p.p.)</i>	<i>(10,3 p.p.)</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(340,8)	(371,6)	(293,4)	(8,3%)	16,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>34,2%</i>	<i>29,3%</i>	<i>28,0%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>6,3 p.p.</i>
Despesas com vendas	(228,5)	(273,0)	(204,2)	(16,3%)	11,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>23,0%</i>	<i>21,5%</i>	<i>19,5%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>3,5 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(112,3)	(98,6)	(89,2)	14,0%	25,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>11,3%</i>	<i>7,8%</i>	<i>8,5%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Outras, líquidas	1,7	(11,8)	24,0	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>0,2%</i>	<i>(0,9%)</i>	<i>2,3%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>(2,1 p.p.)</i>
Resultado operacional	(139,3)	76,9	48,8	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(14,0%)</i>	<i>6,1%</i>	<i>4,7%</i>	<i>(20,1 p.p.)</i>	<i>(18,7 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(260,2)	(185,7)	(170,4)	40,2%	52,7%
Resultado antes dos impostos	(399,6)	(108,8)	(121,6)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(1,2)	8,7	(3,3)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(400,8)	(100,1)	(124,9)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	-	194,4	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(400,8)	(100,1)	69,4	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(40,3%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>(32,4 p.p.)</i>	<i>(46,9 p.p.)</i>

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	9M22	9M21
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(400,8)	(100,1)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	73,6	75,1
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	11,4	-
Imposto de renda e contribuição social	1,2	(8,7)
Resultado na alienação do ativo permanente	(1,7)	3,9
Renegociações de arrendamentos	-	(1,9)
Variações cambiais	18,0	3,4
Variações monetárias	8,8	12,3
Juros e encargos, líquidos	222,7	159,2
Juros sobre arrendamentos	8,7	9,9
	(58,0)	153,1
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	(2,4)	(74,7)
Duplicatas a receber	123,0	14,1
Estoques	47,9	(85,7)
Adiantamento a fornecedores	(10,3)	1,6
Impostos a recuperar	34,0	44,6
Valores retidos	-	20,8
Fornecedores	13,4	40,0
Impostos parcelados	62,0	94,6
Outros	31,8	(41,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	241,1	166,9
Juros pagos sobre empréstimos	(107,0)	(56,6)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(27,2)	(18,3)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(1,2)	(0,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	105,7	91,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(2,3)	(0,5)
Ativo imobilizado	(8,3)	(28,3)
Ativo intangível	(0,7)	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,7	9,3
Empréstimos entre partes relacionadas	(70,6)	(51,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(81,3)	(70,8)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	299,7	363,9
Liquidação de empréstimos e debêntures	(269,6)	(351,2)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(27,4)	(29,9)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	2,6	(17,2)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	13,3	7,1
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	40,4	10,9
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	199,8	168,8
No fim do período	240,2	179,7

Comentário do Desempenho



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Comentário do Desempenho**Sobre a Springs Global | B3: SGPS3**

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

Teleconferência de Resultados

Data: 19/12/2022

Horário: 9h (Brasília) / 7h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

+1 844 204-8942 (Toll free) / +1 412 717-9627

Senha: Springs Global

Para acesso ao webcast em português [clique aqui](#) ou acesse o website

<https://ri.springs.com/>

Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

ri@springs.com

www.springs.com



Comentário do Desempenho



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés SANTISTA Persono

Comentário do Desempenho**Companhia Tecidos Santanense****CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89****Companhia Aberta**

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao terceiro trimestre de 2022, juntamente com o relatório sobre a revisão das informações trimestrais dos Auditores Independentes.

A Santanense faturou R\$432,1 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022. O quadro abaixo destaca os principais resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021.

Destaques Financeiros Consolidados	R\$ mil		Variação %
	9M22	9M21	
Receita bruta	432.068	562.307	(23,1)
Receita líquida	359.159	475.274	(24,4)
Custo dos produtos vendidos	(316.116)	(392.497)	(19,5)
Custo de ociosidade	(10.628)	(4.639)	(129,1)
Lucro bruto	32.415	78.138	(58,5)
(% sobre vendas líquidas *)	12,0%	17,4%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(45.381)	(51.124)	(11,2)
Outros resultados operacionais	(256)	27.893	-
Resultado operacional	(13.222)	54.907	-

(*) Exclui custos de ociosidade

Receita líquida

A receita líquida de vendas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 atingiu R\$359,2 milhões. As vendas líquidas da Santanense decresceram 29,4% no período de 9 meses findos em setembro de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, devido à redução dos volumes vendidos nos segundo e terceiro trimestres de 2022.

Custo dos produtos vendidos

A Santanense apresentou margem bruta de 12,0% no período de nove meses findo em setembro de 2022 e 17,4% no mesmo período de 2021, excluindo os custos de ociosidade. Os menores volumes produzidos prejudicaram a absorção dos custos fixos e, desta forma, reduziram as margens, além do custo das matérias primas.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas apresentaram uma redução em linha com as vendas. As despesas gerais e administrativas se comportaram em linha com a inflação do período.

Comentário do Desempenho

Resultado operacional

O resultado operacional no período de nove meses findo em setembro de 2022 foi negativo em de R\$13,2 milhões, e no mesmo período de 2021, foi positivo em R\$54,9 milhões, incluindo R\$27,9 milhões de outras receitas líquidas operacionais.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 foi uma despesa de R\$25,5 milhões. A taxa de juros básica para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 foi de 8,85% e para o mesmo período findo em 30 de setembro de 2021 foi de 2,49%.

Resultado financeiro	R\$ milhões	
	9M22	9M21
Juros e encargos financeiros	(31,6)	(20,9)
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(0,1)	(0,1)
Despesas bancárias, descontos	(13,2)	(9,5)
Receitas financeiras	19,7	11,0
Variações cambiais, líquidas	(0,3)	0,5
Resultado financeiro	(25,5)	(19,0)

Montes Claros – MG, 14 de novembro de 2022.

A Administração

Notas Explicativas

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. ("SGPSA"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. ("SI") respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A. ("AMMO").

A Companhia é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense ("CTS"), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

A controlada direta SGPSA e a controlada indireta CSA têm apresentado em suas demonstrações contábeis consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. A controlada direta SGPSA e a controlada indireta CSA têm honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro o que, temporariamente, vem impactando em suas atividades operacionais. As administrações das companhias estão empenhadas na redução desse endividamento e consequentemente a redução das despesas financeiras com a venda de ativos não operacionais, em parte descritos na nota explicativa nº 9 - Propriedades para Investimentos, com negociações em andamento.

Adicionalmente, a Companhia, na condição de controladora das respectivas companhias, tem despendido esforços para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos serão destinados exclusivamente à liquidação de parte substancial de sua conta de mútuo com a controlada indireta CSA. As administrações da Companhia, da controlada direta SGPSA e da controlada indireta CSA acreditam que esses ativos sejam realizados brevemente, reduzindo seu endividamento, retornando assim às suas atividades operacionais regulares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de fevereiro de 2023.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico

Notas Explicativas

CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes acumulados de conversão" e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a

Notas Explicativas

Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em

Notas Explicativas

- condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
 - mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
 - o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
 - dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes a fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

Notas Explicativas

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usinas	15 a 35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual (desenvolvimento de software) e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os

Notas Explicativas

ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com esses ativos reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, "acionistas controladores" representam todos os acionistas da Companhia e "não controladores" representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5, nº 7 e nº 8), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 11), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 11, nº 12 e nº 13), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 22), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 21), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 24) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 24.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 23). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação direta e indireta no capital total - %	
	30.09.2022	31.12.2021
Coteminas International Ltd.	100,00	100,00
Coteminas (Sucursal Argentina)	100,00	100,00
Springs Global Participações S.A.	52,92	52,92
Oxford Comércio e Participações S.A.	99,92	96,71
O4D Comércio e Participações S.A.	63,37	63,37
Companhia Tecidos Santanense	56,51	56,51

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica

Notas Explicativas

“Ajustes acumulados de conversão”. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora da CTS com 54,48% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>Variação</u>
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	5,5805	-
30 de setembro	5,4066	5,4394	(0,6%)
Taxa média:			
30 de setembro (3 meses)	5,2580	5,2348	0,4%
30 de setembro (9 meses)	5,0994	5,3384	(4,5%)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>30.09.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Operações compromissadas (*)	166	204	163.545	132.051
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	2.125	5.536
Depósitos no exterior	-	-	63.381	62.091
Depósitos em contas correntes	227	211	49.587	35.262
	-----	-----	-----	-----
	393	415	278.638	234.940
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 96% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Notas Explicativas

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Fundo de investimento - (US\$)	30.686	36.080
Depósito restrito (1)	4.948	6.715
Fundo de reserva (2)	8.873	5.881
	-----	-----
	44.507	48.676
Circulante	(31.229)	(38.607)
	-----	-----
Não circulante	13.278	10.069
	=====	=====

(1) Em 30 de setembro de 2022, a controladora e a controlada SGPSA possuíam respectivamente, R\$2.523 e R\$1.882 de depósitos restritos em instituições financeiras (R\$2.451 e R\$1.737 em 31 de dezembro de 2021), e a controlada indireta SGUS possuía R\$543, equivalente a US\$100 mil (R\$559 equivalente a US\$100 mil em 31 de dezembro de 2021) na condição de "Compensating balance arrangement".

(2) Valor referente ao fundo de reserva da 5ª emissão de debêntures da controlada CSA, equivalentes a 3 parcelas futuras. Vide nota explicativa nº15 às demonstrações contábeis intermediárias.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Clientes no mercado interno	283.107	485.364
Clientes no mercado externo	84.731	91.225
Operadoras de cartão de crédito	16.189	8.149
Partes relacionadas		
Mercado interno	2.067	2.991
Mercado externo	-	1.072
	-----	-----
	386.094	588.801
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(49.464)	(49.642)
	-----	-----
	336.630	539.159
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 65 dias (73 dias em 31 de dezembro de 2021). O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Não houve mudança significativa na composição das duplicatas a receber por idade de vencimento durante o período findo em 30 de setembro de 2022.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.09.2022	31.12.2021
Saldo no início do período	(49.642)	(46.942)
Adições	-	(2.416)
Variação cambial	178	(284)
	-----	-----
Saldo no final do período	(49.464)	(49.642)
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2022, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Matérias-primas e secundários	93.158	114.486
Produtos em elaboração	116.479	171.471
Produtos acabados	250.176	273.904
Peças de reposição	56.680	59.992
	-----	-----
	516.493	619.853
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matérias-primas, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de setembro de 2022, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	Matérias-primas e secundários	Produtos acabados	Peças de reposição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.555)	(13)	(1.260)	(3.828)
(Adições) baixas	68	-	-	68
Variação cambial	732	4	-	736
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2022	(1.755)	(9)	(1.260)	(3.024)
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Matérias- primas e secundários	Produtos acabados	Peças de reposição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.251)	(23)	(1.162)	(3.436)
(Adições) baixas	(618)	8	-	(610)
Variação cambial	282	2	-	284
Saldo em 30 de setembro de 2021	(2.587)	(13)	(1.162)	(3.762)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para as controladas operacionais a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e serão entregues como segue:

Ano	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
2022	50.022	41.131
2023 (*)	40.714	65.915
	-----	-----
	90.736	107.046
Circulante	(50.022)	(41.131)
	-----	-----
Não circulante	40.714	65.915
	=====	=====

(*) Liquidação financeira de parte do contrato da safra de 2022/2023, com realização de perda de R\$5.340 decorrente da queda de preço de mercado de algodão, incluídas na rubrica "custo de ociosidade e outros".

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	Consolidado	
	30.09.2022	30.09.2022	31.12.2021
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	-	-	11.389
Clientes com pedido de recuperação judicial (b)	-	12.424	-
Clientes em recuperação judicial (c)	-	1.465	1.379
Parcelamento de créditos com clientes (d)	-	3.141	3.715
Financiamento no repasse de lojas (e)	-	1.075	1.006
Venda de imóveis (f)	-	5.140	16.277
Outros	478	1.536	1.088
	-----	-----	-----
	478	24.781	34.854
Circulante	(478)	(10.247)	(15.912)
	-----	-----	-----
Não circulante	-	14.534	18.942
	=====	=====	=====

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada indireta CSA. Em 23 de junho de 2022, foi homologado o pedido de

Notas Explicativas

recuperação judicial pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, com condições mínimas de recuperação do crédito. Em 30 de junho de 2022, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$11.389.

(b) O Narciso Enxovais do Brasil Ltda. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no segundo trimestre de 2022, o qual teve o processamento deferido. O Narciso reconheceu a totalidade dos créditos com a Companhia. A administração da Companhia aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos.

(c) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 2% a 8% a.a., com vencimento final em dezembro/2027. Em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$2.127.

(d) Pagamento em até 29 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(e) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(f) Pagamento em até 12 parcelas mensais com juros de 0,5% ao mês e atualização pelo IPCA ou pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2022, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em 2019, a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Os saldos dos valores a receber são conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Valores brutos a receber	50.419	114.825
Ajuste a valor presente (*)	(4.901)	(24.454)
	-----	-----
Total	45.518	90.371
Circulante	(45.518)	(49.064)
	-----	-----
Não circulante	-	41.307
	=====	=====

(*) Inclui comissões e despesas da operação de antecipação dos recebíveis.

Recebimento em 2 parcelas anuais com vencimento e remuneração coincidentes com o empréstimo mantido com a SP Investidor IV, LLC, demonstrado na nota explicativa nº14.

Em 30 de setembro de 2022, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses recebíveis.

Notas Explicativas

A movimentação dos valores a receber é como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2022	30.09.2021
Saldos no início do período	90.371	104.632
Juros provisionados	11.048	15.047
Valores recebidos	(52.545)	(26.295)
Variação cambial	(3.356)	3.984
	-----	-----
Saldos no final do período	45.518	97.368
	=====	=====

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

	Patrimônio líquido	Partici- pação - %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	30.09.2021
Investimentos em controladas:							
Springs Global Participações S.A.	605.751	52,92	(400.790)	320.536	524.096	(212.080)	(52.946)
Oxford Comércio e Participações S.A. (1)	284.954	99,92	(13.476)	157.583	170.808	(13.406)	20.509
O4D Comércio e Participações S.A. (2)	38.489	63,37	2.323	24.390	22.918	1.472	1.016
Coteminas International Ltd.	10.655	100,00	(2.786)	10.655	14.239	(2.786)	13.490
Companhia Tecidos Santanense (3)	279.573	2,07	(25.427)	5.787	6.313	(526)	770
Coteminas (Sucursal Argentina)	(20)	100,00	-	(20)	(29)	-	-
				-----	-----	-----	-----
Total de controladas				518.931	738.345	(227.326)	(17.161)
				=====	=====	=====	-----
Investimentos em coligadas (direto):							
Cantagalo General Grains S.A.	110.530	28,63	16.272	31.645	33.564	3.003	(10.247)
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	117.761	30,40	(14.919)	35.799	40.334	(4.535)	2.303
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas (direto)				67.444	73.898	(1.532)	(7.944)
Total Controladora						(228.858)	(25.105)
						=====	=====
Investimentos em coligadas (indireto):							
Cantagalo General Grains S.A.	110.530	1,68	16.272	1.860	1.974	177	(618)
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas – Consolidado				69.304	75.872	(1.355)	(8.562)
				=====	=====	=====	=====

(1) Em Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva da Oxford, realizada em 27 de dezembro de 2021, foi aprovada a aquisição de 4.868.595 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão daquela controlada e de titularidade de seus acionistas minoritários, mediante permuta por 13.788.522 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de propriedade da Oxford e de emissão da Companhia Tecidos Santanense. As ações adquiridas foram contabilizadas na Oxford como "Ações em tesouraria", canceladas em 29 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Ordinária da Oxford, realizada em 29 de abril de 2022, foram aprovados dividendos no valor de R\$580, correspondendo a R\$0,02621463 por ação ordinária, para distribuição a todos os acionistas com posição na data da assembleia, com pagamento a partir de 31 de julho do exercício corrente.

Notas Explicativas

Em Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva da Oxford, realizada em 30 de abril de 2022, foi aprovada a aquisição de 711.175 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão daquela controlada e de titularidade de seus acionistas minoritários, mediante permuta por 2.014.143 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de propriedade da Oxford e de emissão da Companhia Tecidos Santanense. As ações adquiridas foram contabilizadas na Oxford como "Ações em tesouraria", para posterior cancelamento.

(2) Em Assembleia Geral Ordinária da O4D, realizada em 29 de abril de 2022, foram aprovados dividendos no valor de R\$531, para distribuição a todos os acionistas com posição na data da assembleia, com pagamento a ser realizado em 6 parcelas mensais e iguais de R\$0,00262072, sempre no último dia útil de cada mês, a partir de julho a dezembro deste exercício.

(3) Em Assembleia Geral Ordinária da Santanense, realizada em 29 de abril de 2022, foram aprovados dividendos no valor de R\$6.438, equivalentes à R\$0,05427102 por ação ordinária e R\$0,05969812 por ação preferencial em circulação, para distribuição a todos os acionistas com posição na data da assembleia, com pagamento a ser realizado em 6 parcelas mensais, sempre no último dia útil de cada mês, sendo o valor das parcelas mensais de julho até novembro deste exercício igual a R\$0,00904517 por ação ordinária e R\$0,00994968 por ação preferencial, e o valor da parcela mensal de dezembro deste exercício igual a R\$0,00904517 por ação ordinária e R\$0,00994972 por ação preferencial.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Santanense realizada em 17 de outubro de 2022, foi aprovado o grupamento da totalidade de ações de emissão da Companhia na proporção de 04 (quatro) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, sem modificação do valor do capital social, de forma que o capital passou a ser representado por 27.824.781 ações nominativas sem valor nominal, sendo 9.510.277 ações ordinárias, e 18.314.504 preferenciais, distribuídas entre os acionistas da Santanense na mesma proporção por eles detida no momento imediatamente anterior à aprovação do grupamento, sendo certo, portanto, que o referido grupamento não altera a participação proporcional dos acionistas no capital social da Santanense e não afeta os direitos patrimoniais e políticos a elas inerentes.

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

	Patrimônio Líquido	Participação - %	Resultado do período	Participação dos acionistas não controladores			
				Nos patrimônios das controladas		Nos resultados das controladas	
				30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	30.09.2021
Springs Global Participações S.A.	605.751	47,08	(400.790)	285.215	466.345	(188.710)	(47.111)
Oxford Comércio e Participações S.A.	284.954	0,08	(13.476)	118	5.807	(70)	6.958
O4D Comércio e Participações S.A.	38.489	36,63	2.323	14.099	13.248	851	586
Companhia Tecidos Santanense	279.573	29,25	(25.427)	121.468	126.999	(10.985)	8.460
				-----	-----	-----	-----
Total dos acionistas não controladores				420.900	612.399	(198.914)	(31.107)
				=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas**c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:**

	Cantagalo General Grains S.A. (1)		Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (2)	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ativos circulantes	46.737	24.565	510.531	422.285
Ativos não circulantes	333.488	379.771	424.085	408.132
Total dos ativos	380.225	404.336	934.616	830.417
Passivos circulantes	209.834	201.468	595.860	485.179
Passivos não circulantes	59.861	85.635	212.644	198.401
Total dos passivos	269.695	287.103	808.504	683.580
Patrimônio líquido – Controladora	110.530	117.233	117.761	132.680
Receita líquida (9 meses)	878	-	956.013	699.399
Lucro (prejuízo) do período – Controladora	16.272	4.626	(14.919)	7.578

(1) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

(2) Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira -- Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o exercício de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa desta coligada, a Companhia concluiu que não há indícios de deterioração ou de não recuperação do seu investimento.

Notas Explicativas

d. Movimentação dos investimentos de controladas e coligadas:

	Springs Global Participa- ções S.A.	Oxford Comércio e Participa- ções S.A.	O4D Comércio e Participa- ções S.A.	Coteminas Internatio- nal Ltd.	Companhia Tecidos Santanense	Coteminas (Sucursal Argentina)	Total
<u>Controladas</u>							
Saldo em 31 de dezembro de 2021	524.096	170.808	22.918	14.239	6.313	(29)	738.345
Equivalência patrimonial	(212.080)	(13.406)	1.472	(2.786)	(526)	-	(227.326)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8.513	10	-	(798)	-	9	7.734
Ajustes de avaliação patrimonial	7	-	-	-	-	-	7
Ganho de participação reflexa de ações em tesouraria	-	171	-	-	-	-	171
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2022	320.536	157.583	24.390	10.655	5.787	(20)	518.931
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Springs Global Participa- ções S.A.	Oxford Comércio e Participa- ções S.A.	O4D Comércio e Participa- ções S.A.	Coteminas Internatio- nal Ltd.	Companhia Tecidos Santanense	Coteminas (Sucursal Argentina)	Total
<u>Controladas</u>							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	585.111	155.062	21.838	2.785	5.864	(33)	770.627
Equivalência patrimonial	(52.946)	20.509	1.016	13.490	770	-	(17.161)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	9.143	4	-	135	-	4	9.286
Ajustes de avaliação patrimonial	12	-	-	-	-	-	12
Perda de participação reflexa de ações em tesouraria	-	(194)	-	-	-	-	(194)
Dividendos prescritos	-	552	-	-	-	-	552
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2021	541.320	175.933	22.854	16.410	6.634	(29)	763.122
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Direta		Indireta
	Cantagalo General Grains S.A.	Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Cantagalo General Grains S.A.
<u>Coligadas</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.697	39.869	1.512
Aquisição de ações	1.000	-	-
Variação cambial reflexa	6.036	-	369
Equivalência patrimonial	(10.247)	2.303	(618)
	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2021	21.486	42.172	1.263
	=====	=====	=====

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização			Total
	Complexo comercial SGA (1) (*)	Complexo residencial SGA (2) (*)	Terrenos para loteamento (3)	Imóvel Acreúna (5)	Imóveis Montes Claros (6)	Terreno Montes Claros (7) (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	324.990	46.950	32.528	30.380	57.570	94.100	586.518
Adições	572	1.698	-	-	30	1.247	3.547
Baixas	(63)	(361)	(703)	-	-	-	(1.127)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de setembro de 2022	325.499	48.287	31.825	30.380	57.600	95.347	588.938
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização - Montes Claros		Total
	Complexo comercial SGA (1)	Complexo residencial SGA (2)	Terrenos para loteamento (3)	Imóveis Montes Claros (6)	Terreno Montes Claros (7) (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	306.236	45.034	36.112	53.776	89.226	530.384
Adições	479	-	-	-	-	479
Baixas	-	-	(1.939)	-	-	(1.939)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de setembro de 2021	306.715	45.034	34.173	53.776	89.226	528.924
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(a) Saldos mantidos pela controladora no valor total de R\$153.867 (R\$152.620 em 31 de dezembro de 2021), considerando o Imóvel Vinhedo (vide item (4) abaixo) no valor de R\$58.520 (R\$58.520 em 31 de dezembro de 2021) apresentado na rubrica imobilizado nas demonstrações consolidadas. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias.

(*) No 4º trimestre de 2022, a Administração da controlada indireta CSA, como forma de reduzir seus financiamentos e despesas financeiras, decidiu destinar esses imóveis para a venda e iniciou negociações com algumas entidades. Até a data da divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias, as

Notas Explicativas

negociações estavam em andamento.

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

1) Complexo comercial SGA: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², da controlada indireta CSA, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No período de nove meses de 2022, os valores de receita por arrendamento foram de R\$8.734 (R\$8.402 no período de nove meses de 2021).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da Companhia, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Custo residual do imóvel	112.016	111.507
Mais valia apurada (a)	213.483	213.483
	-----	-----
Valor justo (b)	325.499	324.990
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$72.583 (R\$72.583 em 31 de dezembro de 2021). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) Complexo residencial SGA: Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Custo residual do imóvel	1.430	93
Mais valia apurada (a)	46.857	46.857
	-----	-----
Valor justo (b)	48.287	46.950
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.931 (R\$15.931 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Notas Explicativas

3) Terrenos para loteamento: Em 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica "Propriedades para investimento", avaliados ao valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2022	31.12.2021
Custo residual do imóvel	1.250	1.252
Mais valia apurada (a)	30.575	31.276
	-----	-----
Valor justo (b)	31.825	32.528
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$2.058 (R\$2.105 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) Imóvel Vinhedo: Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2022	31.12.2021
Custo residual do imóvel	25.336	25.336
Mais valia apurada (a)	33.184	33.184
	-----	-----
Valor justo (b)	58.520	58.520
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$11.283 (R\$11.283 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

5) Imóvel para valorização Acreúna: Em 2021, a controlada indireta CSA desocupou e destinou este imóvel para valorização ou renda. Seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimento e avaliado pelo valor justo.

Notas Explicativas

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2022	31.12.2021
Custo residual do imóvel	19.144	19.144
Mais valia apurada (a)	11.236	11.236
	-----	-----
Valor justo (b)	30.380	30.380
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$3.820 (R\$3.820 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

6) Imóveis Montes Claros (controlada indireta): Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

	30.09.2022	31.12.2021
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	31.920	31.920
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	4.600	4.600
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m²)	5.100	5.070
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	15.980	15.980
	-----	-----
Total	57.600	57.570
	=====	=====
Custo residual dos imóveis	39.890	39.860
Mais valia apurada (a)	17.710	17.710
	-----	-----
Valor justo (b)	57.600	57.570
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$6.021 (R\$6.021 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

7) Imóveis Montes Claros (controladora): A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo.

Notas Explicativas

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2022	31.12.2021
Custo residual do imóvel	52.273	51.026
Mais valia apurada	43.074	43.074
	-----	-----
Valor justo	95.347	94.100
	=====	=====

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$11.682 (R\$11.682 em 31 de dezembro de 2021) estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

		30.09.2022			31.12.2021
	Taxa (*) %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	2,9	66.652	(28.184)	38.468	38.342
Edifícios	2,5	404.556	(204.549)	200.007	205.561
Instalações	6,7	290.549	(216.837)	73.712	78.692
Máquinas e equipamentos	7,4	1.381.773	(1.107.131)	274.642	300.754
Usinas	3,8	62.694	(35.683)	27.011	26.325
Móveis, utensílios e outros	5,9	135.740	(120.492)	15.248	16.432
Obras em andamento	-	77.066	-	77.066	85.278
		-----	-----	-----	-----
		2.419.030	(1.712.876)	706.154	751.384
Propriedade de uso por controlada indireta (**)		58.520	-	58.520	58.520
		-----	-----	-----	-----
		2.477.550	(1.712.876)	764.674	809.904
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(**) Vide nota explicativa nº 10.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.342	205.561	78.692	300.754	26.325	16.432	85.278	751.384
Adições	1.637	-	193	3.610	2.202	1.370	2.259	11.271
Baixas líquidas	-	-	(36)	(146)	-	(130)	(3)	(315)
Transferências								
- Imobilizado	(1.226)	(163)	2.526	5.074	5	2.737	(8.953)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	-	(102)	-	-	(131)	(233)
Variação cambial	1.397	1.766	215	391	-	(132)	(1.384)	2.253
Depreciação do período	(1.682)	(7.157)	(7.878)	(34.939)	(1.521)	(5.029)	-	(58.206)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2022	38.468	200.007	73.712	274.642	27.011	15.248	77.066	706.154
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros (1)	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	34.295	213.935	63.030	322.355	25.697	87.680	141.168	888.160
Adições	1.310	141	263	7.848	707	5.695	11.967	27.931
Baixas líquidas	(502)	(5.167)	(838)	(4.762)	-	(10.785)	(451)	(22.505)
Transferências								
- Imobilizado	176	13.467	27.580	20.030	-	9.940	(71.193)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	(15)	(242)	-	-	-	(257)
Variação cambial	2.120	2.484	630	1.502	-	(145)	3.141	9.732
Depreciação do período	(1.304)	(7.116)	(7.293)	(36.322)	(1.515)	(8.741)	-	(62.291)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2021	36.095	217.744	83.357	310.409	24.889	83.644	84.632	840.770
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) No período de nove meses de 2021, incluía aeronave no valor líquido de R\$65.690 (R\$66.929, líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2020), adquirida em setembro de 2020 pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, o ativo foi destinado à venda. Vide nota explicativa nº 11.b.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado. Em 30 de setembro de 2022, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$4.793 (R\$4.793 em 31 de dezembro de 2021).

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa futuras, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificam os ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu

Notas Explicativas

valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

Em 30 de setembro de 2022, esse valor representava R\$24.706 classificados no ativo não circulante (R\$77.812 em 31 de dezembro de 2021, sendo R\$62.271 no ativo circulante e R\$15.541 no ativo não circulante). A movimentação dos saldos consolidados do imobilizado disponível para venda são conforme segue:

	31.12.2021	Adições	Baixa (1)	Variação cambial	Transferência do imobilizado	30.09.2022
Custo	550.701	8.644	(68.349)	(61.724)	256	429.528
Depreciação	(421.283)	-	6.078	60.693	(154)	(354.666)
Provisão para perda	(51.606)	-	-	1.450	-	(50.156)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	77.812	8.644	(62.271)	419	102	24.706
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) No primeiro trimestre de 2022, foi realizada venda de aeronave (vide nota explicativa nº 11.a.1) por R\$78,3 milhões (US\$15,4 milhões), onde R\$45,8 milhões foi liquidado no primeiro trimestre e o saldo do leasing à pagar, no valor de R\$31,4 milhões, transferido ao comprador. Com a venda do ativo, a Companhia apurou resultado, já deduzidas comissões e outras despesas relativas a venda, no valor de R\$6,1 milhões, apresentados na rubrica "Outras, líquidas".

	31.12.2020	Adições	Baixas	Variação cambial	Transferência do imobilizado	30.09.2021
Custo	453.232	-	(3.724)	20.255	2.158	471.921
Depreciação	(388.593)	(351)	3.672	(17.551)	(1.901)	(404.724)
Provisão para perda	(47.914)	-	-	(2.023)	-	(49.937)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	16.725	(351)	(52)	681	257	17.260
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		30.09.2022			31.12.2021
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e CTS – uso próprio)	40,1	4.828	(2.849)	1.979	191
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	-	-	-	8.781
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	47.993	(14.998)	32.995	37.153
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	21,7	103.346	(53.351)	49.995	62.343
Veículos	52,8	3.985	(3.335)	650	348
Propriedades para investimentos (1)		64.885	-	64.885	70.416
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		225.037	(74.533)	150.504	179.232
Arrendamentos financeiros a receber (1)		105.774	-	105.774	114.667
		-----	-----	-----	-----
		330.811	(74.533)	256.278	293.899
		=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	191	8.781	37.153	62.343	348	70.416	114.667	293.899
Variação cambial	-	(568)	(1.329)	-	-	(2.382)	(3.874)	(8.153)
Adições (1)	2.227	-	-	9.779	983	-	-	12.989
Baixas (2)	-	(7.721)	-	(8.578)	-	-	-	(16.299)
Amortização do período	(439)	(492)	(2.829)	(13.549)	(681)	-	-	(17.990)
Encargos	-	-	-	-	-	5.037	7.692	12.729
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(8.186)	(12.711)	(20.897)
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.979	-	32.995	49.995	650	64.885	105.774	256.278
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	826	9.419	38.442	56.091	559	92.644	112.889	310.870
Variação cambial	-	430	1.739	-	-	4.252	5.183	11.604
Adições (1)	-	-	-	24.101	720	-	-	24.821
Baixas (2)	-	-	-	(1.344)	-	-	-	(1.344)
Amortização do período	(518)	(964)	(2.962)	(14.528)	(738)	-	-	(19.710)
Encargos	-	-	-	-	-	7.359	8.548	15.907
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(11.213)	(13.163)	(24.376)
Saldo em 30 de setembro de 2021	308	8.885	37.219	64.320	541	93.042	113.457	317.772
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Notas Explicativas

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	30.09.2022	31.12.2021
2022	18.153	18.589
2023	4.595	18.801
2024	18.484	19.079
2025 em diante	115.581	119.298
	-----	-----
	156.813	175.767
Ajuste a valor presente	(51.039)	(61.100)
	-----	-----
	105.774	114.667
Circulante	(17.206)	(17.618)
	-----	-----
Não circulante	88.568	97.049
	=====	=====

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 30 de setembro de 2022, a controlada indireta SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

13. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Marcas – próprias (2)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (3)	11.874	11.482
Propriedade intelectual (4)	11.019	13.996
Pontos comerciais (luvas) (5)	25.077	25.077
Outros	8	10
	-----	-----
Total	91.548	94.135
	=====	=====

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (2)	Marcas - licença de uso (3)	Propriedade intelectual (4)	Pontos comerciais (5)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.303	16.267	11.482	13.996	25.077	10	94.135
Adições	-	-	-	725	-	-	725
Amortização	-	-	(911)	(3.702)	-	(2)	(4.615)
Variação cambial	-	-	1.303	-	-	-	1.303
Saldo em 30 de setembro de 2022	27.303	16.267	11.874	11.019	25.077	8	91.548
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (2)	Marcas - licença de uso (3)	Propriedade intelectual (4)	Pontos comerciais (5)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	27.303	16.267	9.559	18.933	25.077	12	97.151
Amortização	-	-	(756)	(3.703)	-	(2)	(4.461)
Variação cambial	-	-	2.039	-	-	-	2.039
Saldo em 30 de setembro de 2021	27.303	16.267	10.842	15.230	25.077	10	94.729
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2021 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, a controlada indireta CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(3) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(4) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(5) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$6.574 (R\$6.574 em 31 de dezembro de 2021), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos, e pelos fluxos de caixa das respectivas lojas.

Notas Explicativas

Os itens de (2) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Taxa anual	Venci-	Controladora	
	Moeda	de juros - %	mento	30.09.2022	31.12.2021
Moeda nacional:					
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,5 + CDI	2023	40.535	82.142
Banco Fibra S.A. - CCB	R\$	115,0 do CDI	2025	42.671	42.129
Caixa Econômica Federal	R\$	180,0 do CDI	2023	7.699	15.302
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	8,0 + CDI	2023	22.365	22.208
Outros	R\$	-	2022	478	487
				-----	-----
				113.748	162.268
Moeda estrangeira:					
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE	US\$	9,9	2022	1.176	1.188
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	2023	45.518	90.371
SFG Equipment Leasing (a)	US\$	3,8	2029	-	35.205
				-----	-----
				46.694	126.764
				-----	-----
Total				160.442	289.032
Circulante				(121.442)	(212.248)
				-----	-----
Não circulante				39.000	76.784
				-----	-----

Notas Explicativas

		Taxa anual	Venci-	Consolidado	
	Moeda	de juros - %	mento	30.09.2022	31.12.2021
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (b) (1)	R\$	150,0 do CDI	2023	307.039	347.517
Bradesco S.A. (c) (1)	R\$	6,0 e 6,1 + CDI	2024	40.978	43.025
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,5 + CDI	2023	40.535	82.142
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	7,0 + CDI	2024	14.504	19.453
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,9 + CDI	2024	53.335	78.359
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	5,0 + CDI	2024	22.254	26.187
Banco Fibra S.A. - CCB	R\$	115,0 do CDI	2025	42.671	42.129
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	15,8	2022	-	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	R\$	13,4 a 16,9	2023	65.171	75.635
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	11	20
Banco Safra S.A.	R\$	6,8 e 7,4 + CDI	2024	86.891	91.012
Caixa Econômica Federal (d) (1)	R\$	180,0 do CDI	2023	13.129	30.929
Banco Daycoval S.A.	R\$	5,2 a 9,2 + CDI	2024	43.190	52.247
Banco Pine S.A.	R\$	7,8 e 8,3 + CDI	2022	1.480	10.739
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,7 a 8,1 + CDI	2025	39.127	39.908
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	7,7 a 18,0 + CDI	2025	50.853	37.822
Banco BTG Pactual S.A. (e) (1)	R\$	13,9	2023	8.470	27.225
Banco Santander S.A. (f) (1)	R\$	5,6 + CDI	2024	9.623	35.905
Banco ABC Brasil S.A. - CCB	R\$	3,9 e 6,3 + CDI	2025	28.199	43.759
Financiadora de Estudos e Projetos	R\$	4,4	2025	15.141	18.722
Banco Daycoval S.A.	R\$	14,9	2026	1.916	2.273
Outros	R\$	-	2023	18.504	8.752
				-----	-----
				903.021	1.114.579
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	38,7	2022	92	7.986
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	9,5 e 10,9	2022	11.654	4.921
Banco do Brasil S.A.	US\$	5,0 a 5,9	2022	68.667	41.251
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	US\$	9,9	2022	1.176	1.188
Banco Safra S.A.	US\$	7,9	2023	18.828	18.555
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	2023	45.518	90.371
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	2022	3.372	16.779
SFG Equipment Leasing (a)	US\$	3,8	2029	-	35.205
				-----	-----
				149.307	216.256
				-----	-----
Total				1.052.328	1.330.835
Circulante				(616.750)	(1.121.413)
				-----	-----
Não circulante				435.578	209.422
				-----	-----

(1) Contratos com cláusulas de vencimento antecipado, os quais foram classificados como passivo circulante em 31 de dezembro de 2021.

(a) Empréstimo obtido pela controladora para financiamento de compra de ativo imobilizado na modalidade de arrendamento mercantil financeiro, que foi vendido e o arrendamento transferido ao comprador em 2022.

(b) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R\$307.039 em 30 de setembro de 2022 e R\$339.952 em 31 de dezembro de 2021), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais. Em agosto de 2022, parte dos contratos foi renovada, mantendo-se o cumprimento do índice financeiro de no máximo 3,5 vezes a partir de dezembro de 2022.

(c) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusula contratual de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras anuais a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021: razão entre Dívida Financeira

Notas Explicativas

Líquida e EBITDA, de no máximo a 2,0 vezes. Em 2021, parte dos contratos foi renovada, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir o índice financeiro de no máximo 2,5 vezes, a partir de 2022.

(d) Inclui empréstimo da controlada SGPSA (R\$5.430 em 30 de setembro de 2022 e R\$10.874 em 31 de dezembro de 2021), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(e) Empréstimo da controlada indireta CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(f) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (b), (c), (d), (e) e (f) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos (originais) dos empréstimos consolidados são como segue:

	2022	2023		2024	2025 a 2026	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	6.995	16.112	283.932	-	-	307.039
Bradesco S.A.	3.574	17.468	7.468	12.468	-	40.978
Banco Votorantim S.A.	40.535	-	-	-	-	40.535
Banco BBM S.A. – CCB	3.315	6.100	2.033	3.056	-	14.504
Banco ABC do Brasil S.A.	8.858	25.018	8.340	11.119	-	53.335
Banco Fibra S.A. - CCE	5.077	14.130	2.286	761	-	22.254
Banco Fibra S.A. - CCB	3.671	-	-	-	39.000	42.671
Banco do Brasil S.A. - CDC	38.528	26.643	-	-	-	65.171
BNDES (Finame)	5	6	-	-	-	11
Banco Safra S.A.	71.653	9.048	1.428	4.762	-	86.891
Caixa Econômica Federal	6.610	6.519	-	-	-	13.129
Banco Daycoval S.A.	11.564	28.682	1.833	1.111	-	43.190
Banco Pine S.A.	1.480	-	-	-	-	1.480
Banco Sofisa S.A.	10.423	17.347	2.449	8.208	700	39.127
Banco Industrial do Brasil S.A.	26.686	7.500	2.500	10.000	4.167	50.853
Banco BTG Pactual S.A.	6.673	1.797	-	-	-	8.470
Banco Santander S.A.	1.623	4.000	1.333	2.667	-	9.623
Banco ABC Brasil S.A. - CCB	5.568	10.438	2.144	6.055	3.994	28.199
Financiadora de Estudos e Projetos	1.227	3.578	1.193	4.771	4.372	15.141
Banco Daycoval S.A.	131	357	119	476	833	1.916
Outros	18.470	34	-	-	-	18.504
	272.666	194.777	317.058	65.454	53.066	903.021

Notas Explicativas

	2022	2023		2024	2025 a 2026	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	92	-	-	-	-	92
Banco Luso Brasileiro S.A.	11.654	-	-	-	-	11.654
Banco do Brasil S.A.	68.667	-	-	-	-	68.667
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	1.176	-	-	-	-	1.176
Banco Safra S.A.	-	18.828	-	-	-	18.828
SP Investidor IV, LLC	-	45.518	-	-	-	45.518
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	3.372	-	-	-	-	3.372
	84.961	64.346	-	-	-	149.307
Total	357.627	259.123	317.058	65.454	53.066	1.052.328

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.09.2022			30.09.2021
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	1.330.835	158.596	1.489.431	1.555.186
Novas captações ou renovações	244.513	180.000	424.513	442.408
Juros provisionados (1)	150.848	31.626	182.474	100.498
Amortização de principal	(501.346)	(12.000)	(513.346)	(524.145)
Pagamento de juros	(136.500)	(10.511)	(147.011)	(91.015)
Variação cambial	(6.888)	-	(6.888)	11.818
Encargos antecipados, líquidos	2.263	(14.063)	(11.800)	(1.494)
Encerramento antecipado leasing	(31.397)	-	(31.397)	-
Saldo no final do período	1.052.328	333.648	1.385.976	1.493.256

(1) A taxa básica de juros – SELIC, do Banco Central do Brasil, acumulada do período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 foi de 8,85% (2,49% no mesmo período do ano anterior).

15. DEBÊNTURES

a) Em 26 de julho de 2021 a controlada indireta CSA emitiu 160.000 debêntures não conversível em ações (5ª emissão de debêntures), com as características abaixo, a qual, em 4 de agosto de 2021, foram integralmente subscritas pela Virgo Companhia de Securitização ("Virgo"). As características das debêntures são as seguintes:

Características da 5ª emissão de debêntures

Quantidade de debênture emitida	160.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1.000,00
Amortização	120 parcelas iguais
Vencimento inicial	18/08/2021
Vencimento final	17/07/2031
Remuneração	IPCA + 8%a.a.
Amortização da remuneração	Mensal
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenants)	(2)

Notas Explicativas

As Debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sendo coordenada pelo Banco Votorantim.

Em 4 de agosto de 2021, foi firmado com a Virgo distribuição pública com esforços restritos de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI no mercado brasileiro, nos termos da Instrução da CVM nº 414 e da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes, tendo como lastro as debêntures emitidas pela controlada indireta CSA, os quais foram totalmente subscritos.

Os recursos ingressaram na controlada indireta CSA na data da subscrição dos CRI. As despesas de emissão da Debênture e de emissão dos CRI, no valor de aproximadamente R\$5.887, equivalentes a 3,67% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos da Debênture, na proporção de seu saldo devedor.

Parte dos recursos foram destinados obrigatoriamente para pagamento integral da 4ª emissão de debênture junto ao Banco Itaú BBA S.A.

(1) Garantia Real: Imóveis da controlada indireta CSA, referidos nos itens 1 e 2 da nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,8 vezes o saldo devedor das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 2,0 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de alugueis até a solução da inadimplência.

Caso ocorra a venda dos imóveis vinculados às garantias prestadas, conforme descrito na nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias, as debêntures poderão ter seu vencimento antecipado.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela controlada SGPSA e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A controlada SGPSA na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes em 2021 e 2,5 vezes em 2022 e 2,25 vezes a partir de 2023; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,80 vezes. Após a conclusão da venda de investimento na SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da SGUS) de no mínimo 1,2 vezes.

Durante o exercício de 2021 e no 1º semestre de 2022, devido ao aumento na taxa de juros Selic e ao aumento dos preços da matéria prima, a controlada SGPSA e a controlada indireta CSA não cumpriram certos índices financeiros relativos a essas debêntures, nas medições. O contrato foi classificado como passivo circulante em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

(b) Em 30 de maio de 2022 a controlada indireta AMMO VAREJO S.A. aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, nos termos do artigo 57 da lei das Sociedades por Ações (1ª emissão de debêntures), as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Odernes"). As 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, poderão ser subscritas até 1º de Junho de 2023, cumpridas determinadas condições precedentes e caso sejam solicitadas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A.. Após essa data as debêntures não subscritas serão canceladas. O valor de subscrição será o equivalente ao valor unitário das debêntures atualizado pelos mesmo índices de atualização das debêntures subscritas.

Notas Explicativas

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 1ª emissão de debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1,00
Amortização	Parcela única no vencimento
Vencimento	20/06/2027
Remuneração	20% a.a. (capitalização trimestral)
Amortização da remuneração	Parcela única no vencimento do principal

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Conversão em ações:

As debêntures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser convertida em ações a serem emitidas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A., no vencimento das debêntures ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações), sendo: (i) 25% do saldo das debêntures de forma mandatória e, (ii) 75% do saldo das debêntures a exclusivo critério do debenturista.

Destinação dos recursos: Os recursos serão utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo.

Garantias:

Garantia Real: Alienação fiduciária das ações de emissão da controlada indireta AMMO VAREJO S.A.

	30.09.2022
Valor recebido:	
Valor subscrito	180.000
Comissão de estruturação	(4.950)
Despesas com assessores (reembolso)	(2.647)

Total recebido	172.403
	=====
Despesas de emissão:	
Comissão de estruturação total	8.250
Despesas com assessores	6.851

	15.101
Amortização das despesas de emissão	(838)

Total de despesas a amortizar	14.263
	=====

Os recursos ingressaram na controlada indireta AMMO VAREJO S.A. na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101, serão amortizados mensalmente como custo da operação até o vencimento das debêntures.

Notas Explicativas

Os saldos das debêntures, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, eram assim compostos:

	Debêntures		Consolidado	
	5ª emissão (a)(*)	1ª emissão (b)	30.09.2022	31.12.2021 (*)
Valor original	141.333	180.000	321.333	153.333
Encargos antecipados	(2.348)	(14.263)	(16.611)	(2.548)
Juros provisionados	18.876	10.050	28.926	7.811
	-----	-----		
Total das debêntures	157.861	175.787	333.648	158.596
Circulante	(17.870)	-	(17.870)	(158.596)
	-----	-----		
Não circulante	139.991	175.787	315.778	-
	=====	=====	=====	=====

(*) Contrato com cláusulas de vencimento antecipado na controlada indireta CSA, o qual foi classificado como passivo circulante em 31 de dezembro de 2021.

16. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Mercado interno	265.754	280.836
Mercado externo	31.958	35.866
	-----	-----
	297.712	316.702
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 79 dias (77 dias em 31 de dezembro de 2021).

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a controlada indireta CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997
 Prazo de concessão: 35 anos
 Valor total da concessão: R\$333.310
 Atualização monetária: IGP-M

Notas Explicativas

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	11.103	1.062.383	1.730.159
	=====	=====	=====

A controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M.

As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

	Consolidado	
	30.09.2022	30.09.2021
	-----	-----
Saldo inicial	95.584	80.868
Apropriação das parcelas da outorga	4.813	4.251
Pagamentos	(26.093)	(18.445)
Juros (7,5% a.a.)	22.822	18.758
Variação monetária (IGP-M)	4.596	8.602
	-----	-----
	101.722	94.034
Circulante	(57.672)	(31.309)
	-----	-----
Não circulante	44.050	62.725
	=====	=====

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de setembro de 2022, somam R\$16.550 (R\$17.624 em 31 de dezembro de 2021) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

Notas Explicativas

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	
		30.09.2022	31.12.2021
Imóveis	2024	2.034	209
Imóvel – fábrica	2028	-	9.529
SGUS (*)	2030	224.670	243.919
Imóveis – lojas	2027	53.845	66.592
Veículos	2023	667	366
		-----	-----
		281.216	320.615
Circulante		(59.049)	(62.083)
		-----	-----
Não circulante		222.167	258.532
		=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis - SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2022	2023		2024	2025 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Imóveis	271	701	228	831	249	2.280
SGUS	9.868	29.618	9.947	39.885	246.210	335.528
Imóveis - lojas	5.389	15.762	5.004	16.859	20.144	63.158
Veículos	229	415	54	-	-	698
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	15.757	46.496	15.233	57.575	266.603	401.664
Ajuste a valor presente	(256)	(2.948)	(1.660)	(9.337)	(106.247)	(120.448)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	15.501	43.548	13.573	48.238	160.356	281.216
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.09.2022						30.09.2021
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	209	9.529	243.919	66.592	366	320.615	338.474
Adições (1)	2.227	-	-	9.779	981	12.987	24.821
Baixas (2)	-	(8.525)	-	(9.831)	-	(18.356)	(1.475)
Encargos	95	320	16.722	4.481	57	21.675	25.720
Pagamentos	(497)	(715)	(27.176)	(17.176)	(737)	(46.301)	(52.396)
Renegociações (3)	-	-	-	-	-	-	(1.863)
Variação cambial	-	(609)	(8.795)	-	-	(9.404)	12.671
Saldo no final do período	2.034	-	224.670	53.845	667	281.216	345.952

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(3) Em função da pandemia da COVID-19, a controlada indireta AMMO renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a controlada indireta AMMO adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 são como segue:

	30.09.2022						30.09.2021
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	497	715	27.176	17.176	737	46.301	52.396
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(1.589)	-	(1.589)	(1.645)
Renegociações	-	-	-	-	-	-	1.863
Amortização de direitos de uso	(439)	(492)	(2.829)	(13.549)	(681)	(17.990)	(19.710)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	1.194	-	1.194	1.265
Encargos, líquidos	(95)	(320)	(3.993)	(4.481)	(57)	(8.946)	(9.813)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	395	-	395	380
Baixas, líquidas	-	804	-	1.253	-	2.057	131
Subarrendamentos recebidos	-	-	(20.897)	-	-	(20.897)	(24.376)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(37)	707	(543)	399	(1)	525	491

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.09.2022	31.12.2021
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
	=====	=====

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2021 e 30 de setembro de 2022.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do período, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Consolidado	
	A receber	
	30.09.2022	31.12.2021
Innotex International Ltd.	16.561	16.707
Holtex, Inc.	1.848	1.909
Empr. Nac. Com. Crédito e Particip. S.A. - ENCORPAR	78.709	67.505
Wembley S.A.	135.391	91.602
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	98
Seda S.A.	1.797	-
	-----	-----
	234.306	177.821
	=====	=====

Notas Explicativas

	Encargos financeiros (consolidado)	
	30.09.2022	30.09.2021
Wembley S.A.	11.908	4.279
Empr. Nac. Com. R�dito e Particip. S.A. - ENCORPAR	6.220	4.358
JAGS - José Alencar Gomes da Silva	1.163	624
Innotex International Ltd.	354	230
Seda S.A.	2.086	342
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	(475)	(260)
Econorte - Empr. Constr. Norte de Minas Ltda.	(92)	1
Seda, Inc.	770	497
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	139	86
Holtex, Inc.	42	28
Fazenda do Cantagalo Ltda.	(79)	-
	-----	-----
	22.036	10.185
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 30 de setembro de 2022, o valor de R\$2.935 estava contabilizado na rubrica "Outras contas a pagar" no ativo circulante (R\$2.936 em 31 de dezembro de 2021 e R\$2.935 em 31 de dezembro de 2021 na rubrica "Outras obrigações" no ativo não circulante), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No período de nove meses de 2022, foi apropriado o valor de R\$2.202 como despesa financeira na rubrica "Receitas financeiras" (R\$2.646 no mesmo período de 2021). Esses valores são eliminados nas demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa ligada, e a controlada Santanense possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. No período de nove meses de 2022, foram efetuados pagamentos no valor de R\$586 (R\$475 no mesmo período de 2021).

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Conselheiros (Companhia)	1.012	1.004	1.012	1.004
Conselheiros (Controladas)	-	-	2.031	1.364
Diretores estatutários (Companhia)	873	874	873	874
Diretores estatutários (Controladas)	-	-	3.743	3.456
Outros diretores (Controladas)	-	-	8.033	6.839
	-----	-----	-----	-----
	1.885	1.878	15.692	13.537
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas**21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS****a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)**

	30.09.2022					
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos	(265.048)	(38.064)	(384.227)	(10.719)	223.419	(474.639)
Equivalência patrimonial	228.858	-	-	-	(227.503)	1.355
Subvenção para investimentos	-	-	(14.540)	-	-	(14.540)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(1.158)	-	(1.158)
Outros	61	(268)	498	-	-	291
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(36.129)	(38.332)	(398.269)	(11.877)	(4.084)	(488.691)
Alíquota de 34%	12.284	13.033	135.411	4.038	1.389	166.155
Créditos fiscais não constituídos	(14.713)	17	(135.416)	(4.076)	(2.575)	(156.763)
Outros	-	29	(1.190)	-	17	(1.144)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	(2.429)	13.079	(1.195)	(38)	(1.169)	8.248
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(295)	(1.195)	(38)	(1.169)	(2.697)
Impostos sobre o lucro – diferido	(2.429)	13.374	-	-	-	10.945
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(2.429)	13.079	(1.195)	(38)	(1.169)	8.248
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	30.09.2021					
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos	(53.215)	36.620	(91.519)	(14.843)	30.609	(92.348)
Equivalência patrimonial	25.105	-	-	-	(16.543)	8.562
Subvenção para investimentos	-	-	(30.527)	-	-	(30.527)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(1.500)	-	(1.500)
Outros	61	(21)	98	-	-	138
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(28.049)	36.599	(121.948)	(16.343)	14.066	(115.675)
Alíquota de 34%	9.537	(12.444)	41.462	5.557	(4.782)	39.330
Créditos fiscais não constituídos	(10.627)	20	(41.466)	(5.796)	3.966	(53.903)
Reversão de provisão de IR e CSLL diferido	11.150	12.466	9.182	-	-	32.798
Outros	-	36	(192)	-	17	(139)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	10.060	78	8.986	(239)	(799)	18.086
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(11.710)	(196)	(239)	(799)	(12.944)
Impostos sobre o lucro – diferido	10.060	11.788	9.182	-	-	31.030
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	10.060	78	8.986	(239)	(799)	18.086
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2021	Reconhecidos no			Outros	Saldos em 30.09.2022
		Resultado	Patrimônio líquido	Variação cambial		
Ativo:						
Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)	3.764	(2.629)	-	-	-	1.135
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	1.214	-	-	-	-	1.214
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	341	-	-	-	(111)	230
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	16.783	-	-	-	-	16.783
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	17.245	-	-	(537)	-	16.708
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	532	-	-	-	(73)	459
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	-	1.905
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (a) (*)	4.050	(453)	-	-	-	3.597
Prejuízo fiscal, líquido (Santanense) (3) (a) (*)	20.172	11.253	-	-	-	31.425
Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)	(6.579)	2.552	-	-	-	(4.027)
	59.427	10.723	-	(537)	(184)	69.429
Passivo:						
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(12.099)	(169)	-	-	-	(12.268)
Deságio em controlada (Companhia) (p)	(426)	-	-	-	-	(426)
Propriedades para investimento (Companhia) (p)	(22.965)	-	-	-	-	(22.965)
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(3.463)	369	-	-	-	(3.094)
Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)	(59)	-	-	20	-	(39)
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(98.355)	-	-	-	-	(98.355)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(5.369)	-	-	-	1.742	(3.627)
Propriedades para investimento (Santanense) (3) (p)	(2.105)	22	-	-	25	(2.058)
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (p)	(6.579)	2.552	-	-	-	(4.027)
Deságio em controlada (Oxford) (p)	(4.623)	-	-	-	-	(4.623)
Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)	6.579	(2.552)	-	-	-	4.027
	(149.464)	222	-	20	1.767	(147.455)
Total de impostos diferidos, líquido	(90.037)	10.945	-	(517)	1.583	(78.026)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)	37.666	13.352	-	(537)	(184)	50.297
Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p)	(127.703)	(2.407)	-	20	1.767	(128.323)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía R\$362.664 em prejuízos fiscais (R\$318.686 em 31 de dezembro de 2021) e R\$377.157 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$333.138 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado CSA		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	Total
2022	3.766	-	3.766
A partir de 2025	13.706	-	13.706
	-----	-----	-----
	17.472	-	17.472
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 30 de setembro de 2022, a controlada indireta CSA possuía R\$1.371.827 em prejuízos fiscais (R\$1.169.015 em 31 de dezembro de 2021) e R\$1.378.208 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$1.175.351 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de setembro de 2022, a controlada indireta AMMO possuía R\$423.186 em prejuízos fiscais (R\$384.830 em 31 de dezembro de 2021) e R\$423.214 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$384.859 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização		
	Complexo comercial (10.1)	Complexo residencial (10.2)	Acreúna (10.5)	Montes Claros (10.6)	Total
Valor justo	325.499	48.287	30.380	57.600	461.766
Total do custo residual	(112.016)	(1.430)	(19.144)	(39.890)	(172.480)
	-----	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	213.483	46.857	11.236	17.710	289.286
	-----	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	72.583	15.931	3.820	6.021	98.355
	=====	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

A controlada indireta SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada indireta SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 30 de setembro de 2022, no valor de R\$16.708 (R\$17.245 em 31 de dezembro de 2021). A redução dos impostos diferidos no período de nove meses de 2022 deve-se ao impacto da variação cambial.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 30 de setembro de 2022, é como segue:

Ano	Controlada indireta SGUS
A partir de 2025	16.708
	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2021 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2022, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$1.326.905 em prejuízos fiscais (R\$1.369.584 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta Santanense:

A Santanense, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Notas Explicativas

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2023	-	3.855	3.855
2024	-	4.268	4.268
2025	-	4.696	4.696
A partir de 2026	3.597	18.606	22.203
	-----	-----	-----
	3.597	31.425	35.022
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	2	2	35.357	37.542
Imposto de renda e contribuição social antecipados	4.975	6.085	23.374	19.994
PIS e COFINS a recuperar (1)	11.642	20.138	44.983	90.309
IVA/ingressos brutos – Argentina	-	-	3.067	7.903
Imposto sobre o lucro líquido – ILL	5.341	5.341	5.341	5.341
IPTU a compensar	-	-	7.146	8.761
Outros impostos a recuperar	-	-	1.704	570
	-----	-----	-----	-----
Ativo circulante	21.960 (9.141)	31.566 (11.182)	120.972 (68.383)	170.420 (98.729)
	-----	-----	-----	-----
Ativo não circulante	12.819	20.384	52.589	71.691
	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

Notas Explicativas

d. Impostos parcelados

Os parcelamentos de impostos consolidado são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Parcelamentos Estaduais	51.462	36.995
Parcelamentos Federais	223.141	147.285
Outros parcelamentos	13.820	14.902
(-) Créditos a compensar (*)	(84.783)	(81.666)
	-----	-----
	203.640	117.516
Circulante	(91.405)	(62.564)
	-----	-----
Não circulante	112.235	54.952
	=====	=====

(*) Em dezembro de 2021, a controlada indireta CSA recebeu das partes relacionadas Companhia Tecidos Santanense e da Companhia, direitos relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, no valor de R\$50.805 e R\$30.861, respectivamente. Esses direitos são objeto de ação de execução de sentença, que serão compensados com débitos tributários da controlada indireta CSA.

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2022	2023		2024	2025 a 2028	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Parcelamentos Estaduais	7.538	11.128	2.996	10.592	19.208	51.462
Parcelamentos Federais	26.826	39.838	12.739	50.799	92.939	223.141
Outros parcelamentos	2.552	3.523	1.158	2.988	3.599	13.820
(-) Créditos a compensar	-	-	(10.232)	(39.343)	(35.208)	(84.783)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	36.916	54.489	6.661	25.036	80.538	203.640
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$55.351, R\$168.449 e R\$3.457, respectivamente (R\$50.371, R\$169.200 e R\$2.619, respectivamente em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); (iii) glosas de créditos de COFINS (R\$7.826); (iv) estorno de crédito de ICMS sobre energia elétrica (R\$4.547); (v) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160); (vi) mandado de Segurança referente a manutenção de débitos no parcelamento PRORELIT (R\$ 2.255); (vii) Auto de Infração referente a GILRAT (R\$ 2.800); (viii) não homologação das compensações referente a COFINS (R\$ 2.830); e (ix) auto de infração de IOF sobre operações de mútuo (R\$919). Os principais processos cíveis referem-se a: (i) Mandado de Segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de

Notas Explicativas

energia (R\$38.701); (ii) Ações Anulatórias com pedido de liminar visando cancelar algumas “Dações em pagamento” de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão (R\$125.550). Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Processos tributários:				
INSS	207	232	669	825
IPI bandeira estrangeira	2.893	2.893	2.893	2.893
Outros	981	981	3.620	2.169
Trabalhistas	-	-	9.837	9.439
Cíveis e outras	6.054	6.165	13.560	15.906
	-----	-----	-----	-----
	10.135	10.271	30.579	31.232
	=====	=====	=====	=====
Depósitos judiciais	8.387	9.083	24.429	23.320
	=====	=====	=====	=====

INSS - Discussão administrativa referente a lançamento fiscal na Companhia e suas controladas indiretas CSA e CTS. As controladas indiretas CSA e CTS são polos ativos em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

IPI Bandeira Estrangeira - A Companhia é polo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

A controlada indireta CTS estima gastos de aproximadamente R\$3.335 (R\$5.000 em 31 de dezembro de 2021) com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas, que foram inundadas com as chuvas de janeiro de 2022. Vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

Notas Explicativas

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2021	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 30.09.2022
Processos tributários:					
INSS	825	-	(156)	-	669
IPI Bandeira Estrangeira	2.893	-	-	-	2.893
Outros	2.169	2.570	(1.119)	-	3.620
Trabalhistas	9.439	1.212	(494)	(320)	9.837
Cíveis e outras	15.906	443	(2.321)	(468)	13.560
	-----	-----	-----	-----	-----
	31.232	4.225	(4.090)	(788)	30.579
	=====	=====	=====	=====	=====

23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuir com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de setembro de 2022 e 2021:

	<u>30.09.2022</u>	<u>30.09.2021</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	1.217	1.392
Custo dos juros, líquido	2.239	2.062
	-----	-----
Custo líquido do benefício	3.456	3.454
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 40% em investimentos de renda variável e 60% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada indireta SGUS.

Notas Explicativas

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	30.09.2022	31.12.2021
Provisão para plano de pensão	138.479	142.237
Outras provisões de benefícios a funcionários	1.545	2.896
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	140.024	145.133
	-----	-----
Circulante (a)	(15.207)	(15.696)
	-----	-----
Não circulante	124.817	129.437
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	393	415	278.638	234.940
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	31.229	38.607
Duplicatas a receber	-	-	336.630	539.159
Valores a receber – clientes (c)	478	-	10.247	15.912
Valores a receber - venda de investimento (c)	45.518	49.064	45.518	49.064
Outros créditos a receber	686	1.312	14.618	15.703
Títulos e valores mobiliários (nc)	2.523	2.451	13.278	10.069
Valores a receber – clientes (nc)	-	-	14.534	18.942
Valores a receber - venda de investimento (nc)	-	41.307	-	41.307
Partes relacionadas	370.307	310.076	234.306	177.821
Depósitos judiciais	8.387	9.083	24.429	23.320
Outros créditos e valores a receber	240	240	51.504	53.234
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	121.442	212.248	616.750	1.121.413
Debêntures (c)	-	-	17.870	158.596
Fornecedores	2.814	2.097	297.712	316.702
Concessões governamentais (c)	-	-	57.672	41.148
Outras contas a pagar	5.246	5.459	88.887	81.161
Empréstimos e financiamentos (nc)	39.000	76.784	435.578	209.422
Debêntures (nc)	-	-	315.778	-
Concessões governamentais (nc)	-	-	44.050	54.436
Partes relacionadas	478.318	368.059	-	-
Outras obrigações	1.521	3.760	31.338	5.167

(c) circulante

(nc) não circulante

Notas Explicativas

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Notas Explicativas

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	30.09.2022				
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	119.251	3.249.372	-	-	15.643
LAT Capital	14.211	-	2.628	-	(427)
Têxtil Guarani	2.192	-	-	2.877.064	(243)
SGUS	378.550	-	70.016	-	(13.107)
Santanense Argentina S.A.	(32)	(872)	-	-	16
Coteminas International Ltd.	10.655	-	1.971	-	(798)
Coteminas (Sucursal Argentina)	(20)	(545)	-	-	9
Cantagalo General Grains (reflexo)	-	-	-	-	(4.922)
	524.807	3.247.955	74.615	2.877.064	(3.829)
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(103.937)	-	(19.224)	-	4.175
SGUS	(244.455)	-	(45.214)	-	10.046
	(348.392)	-	(64.438)	-	14.221
Total de investimentos líquidos	176.415	3.247.955	10.177	2.877.064	10.392

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

Instrumentos financeiros	30.09.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa	2.125	5.536
Duplicatas a receber	47.400	66.816
Valores a receber - venda investimento	45.518	90.371
Fornecedores	(13.285)	(16.127)
Empréstimos e financiamentos	(149.214)	(208.270)
Partes relacionadas	106.260	133.309
Outras contas a pagar	(503)	-
Total da exposição em Reais	38.301	71.635
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	7.084	12.837

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de setembro de 2022 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2022	Baixa do Dólar	(9.087)	(709)	11.751	24.211
2023	Baixa do Dólar	16.171	6.350	(17.095)	(40.541)
		-----	-----	-----	-----
		7.084	5.641	(5.344)	(16.330)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. No período de nove meses de 2022, a controlada indireta CSA registrou um ganho de R\$10.226.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras - juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os principais valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	30.09.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	152.483	4.358	(1.619)	155.222	109.207
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	152.483	467	(1.133)	151.817	109.207
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: março/2022	-	-	-	-	11.388
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2022	-	-	-	-	7.565
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023 (*)	-	-	-	-	110.150
(referência à nota explicativa nº 14)				307.039	347.517
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	9.873	651	-	10.524	12.671
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: junho/2024	30.000	454	-	30.454	30.354
(referência à nota explicativa nº 14)				40.978	43.025
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: fevereiro/2023	40.000	535	-	40.535	41.284
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: março/2022	-	-	-	-	20.425
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: março/2022	-	-	-	-	20.433
(referência à nota explicativa nº 14)				40.535	82.142

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2024	7.778	283	-	8.061	9.760
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: dezembro/2023	6.400	43	-	6.443	9.693
(referência à nota explicativa nº 14)				14.504	19.453
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	7.193	55	-	7.248	10.665
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	6.504	72	-	6.576	9.652
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	7.433	82	-	7.515	11.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	8.362	93	-	8.455	12.409
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	7.433	82	-	7.515	11.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	3.973	44	-	4.017	5.897
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	3.973	30	-	4.003	5.892
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	3.973	30	-	4.003	5.892
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	3.973	30	-	4.003	5.892
(referência à nota explicativa nº 14)				53.335	78.359
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: abril/2022	-	-	-	-	6.709
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2022	-	-	-	-	1.258

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2022			31.12.2021
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: agosto/2023	10.319	36	(323)	10.032
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2024	12.190	32	-	12.222
(referência à nota explicativa nº 14)				22.254
Contrato de empréstimo -- Juros: 115,0 do CDI Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2025	39.000	3.671	-	42.671
(referência à nota explicativa nº 14)				42.671
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: março/2023	5.000	89	-	5.089
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2022	40.000	612	-	40.612
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2022	4.000	57	-	4.057
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2024	5.952	23	-	5.975
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2024	5.952	23	-	5.975
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2022	10.000	14	-	10.014
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2022	5.000	59	-	5.059
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2022	5.000	39	-	5.039
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: dezembro/2022	5.000	71	-	5.071
(referência à nota explicativa nº 14)				86.891

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 180% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: abril/2023	7.622	77	-	7.699	15.302
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal - CCB Vencimento: abril/2023	5.416	14	-	5.430	10.874
Contrato de empréstimo -- Juros: 166,3% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: julho/2022	-	-	-	-	4.753
(referência à nota explicativa nº 14)				13.129	30.929
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	4.660	146	-	4.806	8.338
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	5.063	167	-	5.230	9.061
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2022	-	-	-	-	4.364
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2024	5.278	41	-	5.319	7.831
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2023	6.001	239	-	6.240	12.354
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2023	6.000	303	-	6.303	10.299
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,7% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: agosto/2023	9.167	85	-	9.252	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,7% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: novembro/2023	6.000	40	-	6.040	-
(referência à nota explicativa nº 14)				43.190	52.247
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	800	6	-	806	3.218
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,7% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: abril/2022	-	-	-	-	4.490

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2022			31.12.2021
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	667	7	-	674
(referência à nota explicativa nº 14)				1.480
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2023	10.000	165	-	10.165
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	7.222	99	-	7.321
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	7.222	88	-	7.310
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2022	7.725	120	-	7.845
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2024	1.629	24	-	1.653
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: setembro/2024	600	4	-	604
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: maio/2025	4.200	29	-	4.229
(referência à nota explicativa nº 14)				39.127
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,7% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: julho/2022	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 18,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2022	1.000	30	-	1.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,7% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2022	500	6	-	506
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2023	22.000	365	-	22.365

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: maio/2025	26.667	285	-	26.952	-
(referência à nota explicativa nº 14)				50.853	37.822
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: abril/2024 (*)	-	-	-	-	12.380
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024 (*)	-	-	-	-	11.218
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024	9.333	290	-	9.623	12.307
(referência à nota explicativa nº 14)				9.623	35.905
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: outubro/2025	7.389	9	-	7.398	9.368
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: junho/2022	-	-	-	-	25.023
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2025	7.569	115	-	7.684	9.368
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	6.000	53	-	6.053	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023	3.500	22	-	3.522	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023	3.500	42	-	3.542	-
(referência à nota explicativa nº 14)				28.199	43.759
Debêntures 5ª série -- Juros: IPCA + 8,0 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: julho/2031	141.333	18.877	(2.349)	157.861	158.596
(referência à nota explicativa nº 15)				157.861	158.596
	923.310	33.783	(5.424)	951.669	1.139.729

(*) Contratos encerrados antecipadamente devido a renegociações.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de setembro de 2022, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo Médio	Cenários		
			Provável	II	III
2022	Alta da taxa	787.605	26.855	32.460	37.843
2023	Alta da taxa	649.892	100.772	116.865	136.337
2024	Alta da taxa	160.834	21.051	17.201	18.467
2025	Alta da taxa	145.787	30.474	29.104	34.287
2026	Alta da taxa	82.000	10.582	9.135	9.701
2027	Alta da taxa	66.000	8.523	7.357	7.813
2028	Alta da taxa	50.000	6.527	5.635	5.984
2029	Alta da taxa	34.000	4.395	3.794	4.030
2030	Alta da taxa	18.000	2.325	2.007	2.132
2031	Alta da taxa	5.333	399	344	365
		-----	-----	-----	-----
		1.999.451	211.903	223.902	256.959
		=====	=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros, considerando-se as taxas futuras do CDI e IPCA e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI e IPCA em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as taxas de juros futuras do IPCA foram obtidas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez-- A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Em 30 de setembro de 2022, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Empréstimos e financiamentos	160.442	289.032	1.052.328	1.330.835
Debêntures	-	-	333.648	158.596
Caixa e equivalentes de caixa	(393)	(415)	(278.638)	(234.940)
Títulos e valores mobiliários	(2.523)	(2.451)	(44.507)	(48.676)
Total da dívida líquida	157.526	286.166	1.062.831	1.205.815
Total do patrimônio líquido	504.079	768.566	924.979	1.380.965
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	661.605	1.054.732	1.987.810	2.586.780
	=====	=====	=====	=====
Total da dívida líquida	157.526	286.166	1.062.831	1.205.815
Valores vinculados a empréstimos (*)	(45.518)	(90.371)	(45.518)	(90.371)
Total da dívida líquida após valores retidos	112.008	195.795	1.017.313	1.115.444
	=====	=====	=====	=====

(*) Refere-se aos valores a receber sobre a venda de investimento, vinculados ao empréstimo com a SP Investidor IV, LLC. Vide notas explicativas nº 8 e nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais distintos: "Atacado", "Varejo" e "Brins".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a denominação de segmento de "Atacado", pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento "Varejo", pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui duas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos ("Brins") utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

As vendas realizadas pela controlada indireta CSA para a controlada indireta AMMO e controlada CTS, são excluídas no quadro abaixo, no segmento Atacado, para que seja demonstrado somente as vendas

Notas Explicativas

realizadas para terceiros e que coincidam com a gestão de cada segmento de negócio, Atacado, Varejo e Brins. A avaliação do desempenho de cada segmento, não inclui as vendas realizadas entre as companhias.

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

	30.09.2022				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	625,6	273,8	359,2	-	1.258,6
Custo dos produtos vendidos	(482,6)	(140,4)	(316,1)	-	(939,1)
Custo de ociosidade e outros	(76,6)	-	(10,7)	-	(87,3)
Lucro bruto	66,4	133,4	32,4	-	232,2
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(175,0)	(152,6)	(45,4)	(19,6)	(392,6)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(1,4)	(1,4)
Outros	(2,5)	2,5	(0,3)	5,9	5,6
Resultado operacional	(111,1)	(16,7)	(13,3)	(15,1)	(156,2)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(24,0)	-	(277,0)	(301,0)
Variação cambial	-	(0,2)	-	(17,2)	(17,4)
Resultado antes dos impostos	(111,1)	(40,9)	(13,3)	(309,3)	(474,6)
Depreciação e amortização	49,0	18,9	8,2	3,5	79,6

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

	30.09.2021				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	852,3	361,7	475,3	-	1.689,3
Custo dos produtos vendidos	(570,2)	(166,7)	(392,5)	(0,1)	(1.129,5)
Custo de ociosidade e outros	(16,8)	-	(4,6)	-	(21,4)
Lucro bruto	265,3	195,0	78,2	(0,1)	538,4
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(186,0)	(170,0)	(51,1)	(28,4)	(435,5)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(8,6)	(8,6)
Outros	(9,5)	(1,6)	27,9	(3,7)	13,1
Resultado operacional	69,8	23,4	55,0	(40,8)	107,4
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(20,7)	-	(177,7)	(198,4)
Variação cambial	-	(0,1)	-	(1,2)	(1,3)
Resultado antes dos impostos	69,8	2,6	55,0	(219,7)	(92,3)
Depreciação e amortização	49,7	19,6	9,3	6,9	85,5

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Notas Explicativas

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

	Consolidado	
	30.09.2022	30.09.2021
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	561,3	725,3
Produtos intermediários	423,5	602,3
Varejo	273,8	361,7
	-----	-----
	1.258,6	1.689,3
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	11,4	15,6
Produtos intermediários	11,9	24,3
	-----	-----
	23,3	39,9
	=====	=====

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos nos segmentos Atacado e Brim, em 30 de setembro de 2022.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.09.2022	30.09.2021
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas		
Vendas de mercadorias, serviços e outros	1.645.551	2.275.079
Deduções das receitas	(387.027)	(585.808)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.258.524	1.689.271
	=====	=====

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.09.2022	30.09.2021
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(939.557)	(1.215.327)
Benefícios a empregados	(303.848)	(315.715)
INSS	(39.087)	(45.038)
Depreciação e amortização	(79.617)	(85.548)
Variação dos estoques de produtos acabados e em processo	(56.836)	75.226
	-----	-----
Total das despesas por natureza	(1.418.945)	(1.586.402)
	=====	=====

Notas Explicativas

Por função:

	Consolidado	
	30.09.2022	30.09.2021
Custo dos produtos vendidos	(939.081)	(1.129.466)
Custo de ociosidade e outros	(87.277)	(21.416)
Vendas	(253.194)	(303.766)
Gerais e administrativas	(123.701)	(118.217)
Honorários da administração	(15.692)	(13.537)
	-----	-----
Total das despesas por função	(1.418.945)	(1.586.402)
	=====	=====

28. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	30.09.2022	30.09.2021
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(267.477)	(43.155)
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$)	(8,7307)	(1,4086)
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

29. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

A controlada indireta SGUS possuía 14,27% da New Keeco Holdings, LLC, ("Keeco") quando a Keeco combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS em março de 2019. A Keeco Holdings é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, *utility bedding*, e *decorative bedding*, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No 4º trimestre de 2020, a controlada indireta SGUS (juntamente com os demais acionistas da Keeco) disponibilizou para venda essa participação e, portanto, reclassificou o investimento para a rubrica "Ativos mantidos para venda".

Em 19 de setembro de 2022, os acionistas da Keeco e suas subsidiárias, juntamente com os acionistas da Hollander Parent Corporation ("Hollander") e suas subsidiárias e a SGUS, entre outros, assinaram acordo de contribuição de ativos, formando uma nova empresa combinada denominada Keeco, Inc., que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias.

Após a contribuição de ativos, a controlada indireta SGUS recebeu por sua participação na Keeco, 15.167 ações ordinárias comuns (*Common stocks*) da Keeco, Inc., representando 6,33% dessa classe de ações, mais uma opção de compra de 10.220 ações dessa mesma classe, ao preço de US\$0,01 por ação com vencimento em 5 anos da data de emissão ou se ocorrer uma mudança de controle da Keeco, Inc.

Considerando-se o exercício das opções, e a conversão das ações preferenciais (*preferred stocks*) emitidas pela Keeco Inc. em ações comuns (*common stocks*), a controlada indireta SGUS terá participação de 5,13% do capital, deixando de existir outra classe de ações. Considerando-se ainda as

Notas Explicativas

possibilidades de emissão de 67.506 novas ações em bônus para os gestores elegíveis da Keeco Inc., a participação da controlada indireta SGUS poderá chegar no mínimo (*fully-dilluted*) de 4,51%.

A Keeco, Inc. inicia suas operações com faturamento consolidado equivalente a US\$1,2 bilhão e em suas projeções para 5 anos estima um faturamento de US\$1,6 bilhão.

Considerando as projeções anuais, geração de caixa e múltiplos aplicáveis para essa categoria de indústria, consultores externos da controlada indireta SGUS, utilizando o menor percentual de participação da controlada indireta SGUS, 4,51%, estimam a recuperação desse investimento em até 5 anos em valores que podem variar entre US\$31,5 milhões e US\$43,3 milhões.

A controlada indireta SGUS, a partir daquela data, reclassificou esse investimento, antes na rubrica de “ativos mantidos para a venda”, para outros investimentos, que será avaliado ao custo contábil e ajustado pelo valor de recuperação caso haja indícios de não recuperabilidade desse investimento.

O saldo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são como segue:

	31.12.2021	Variação cambial	Transferência outros investimentos	30.09.2022
ATIVOS				
NÃO CIRCULANTE:				
Investimentos	37.747	(1.176)	(36.571)	-
Intangível	95.108	(2.965)	(92.143)	-
	-----	-----	-----	-----
ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	132.855	(4.141)	(128.714)	-
	=====	=====	=====	=====

30. USINA DO CARIOCA

No período de 08 a 14 de janeiro de 2022, em decorrência dos altíssimos índices pluviométricos que atingiram a região (muito superiores à média histórica para o período), houve um aumento extraordinário dos níveis de água no reservatório da barragem da Usina do Carioca, de propriedade da controlada CTS.

A controlada indireta CTS atuou prontamente para avaliar as condições da barragem e manteve contato direto com as autoridades locais, incluindo a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), para minimizar os potenciais impactos da chuva na comunidade local.

A Defesa Civil da região, com o apoio da controlada indireta CTS, alertou a população para a necessidade de evacuação imediata da área da Zona de Autossalvamento (“ZAS”) e proximidades, exclusivamente em razão das excepcionais chuvas que atingiam a região, de modo que as famílias foram imediatamente evacuadas sendo prestados os cuidados necessários.

A partir do dia 13 de janeiro de 2022, em razão da diminuição expressiva do nível do reservatório da Central Geradora Hidrelétrica (“CGH”) do Carioca e o reestabelecimento de boa parte das vias de acesso, houve autorização das autoridades competentes para o retorno de algumas famílias às suas residências. Em 21 de janeiro de 2022, quando o nível de segurança da barragem regrediu para Nível 1 - Atenção, todos os moradores foram autorizados a retornarem a suas residências, de modo que a controlada indireta CTS se colocou à disposição das autoridades públicas para apoiar nesse retorno.

O Ministério Público Estadual e o Estado de Minas Gerais ajuizaram ação (tutela antecipada em caráter antecedente de ação civil pública) contra a controlada indireta CTS por meio da qual se pretende que a controlada indireta CTS adote diversas obrigações em relação ao barramento e a comunidade afetada pelas chuvas.

Notas Explicativas

Nossos engenheiros, especialistas técnicos e advogados entendem que a situação acima relatada ocorreu em decorrência do excesso de chuvas verificado no período de 08 a 14 de janeiro de 2022 e ante a possibilidade de aumento de vazão do barramento, não tendo as atividades exercidas pela controlada indireta CTS contribuído para o evento. Entretanto, considerando a imprevisibilidades das demandas judiciais faz-se necessário a avaliação de risco.

Quanto à barragem da Usina dos Britos, as chuvas excessivas e persistentes criaram um caminho preferencial para a passagem da água, na lateral da barragem que provocou gradualmente o esvaziamento do reservatório. Não houve dano na barragem de concreto, restando o evento restrito à erosão.

Considerando os estragos advindos pela chuva, em 31 de dezembro de 2021, a Administração da controlada indireta CTS estimou que os gastos com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas seja na ordem de R\$5.000, e registrou provisão no referido montante, apresentada na rubrica "Provisões diversas" (no balanço consolidado), vide nota explicativa nº22 às demonstrações contábeis intermediárias. Até 30 de setembro de 2022, foram incorridos gastos no valor de R\$1.665, que foram abatidos desta provisão, e R\$1.920 investidos em obras na usina.

Em 30 de setembro de 2022, considerando as informações subsequentes à essa data até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do Auditor Independente sobre a revisão de informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Conselheiros da
Companhia de Tecidos Norte de Minas-COTEMINAS
Montes Claros – MG

1. Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Tecidos Norte de Minas-COTEMINAS ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34- "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

2. Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410- Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 -"Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3. Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

4. Outros assuntos

(i) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09–Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Luiz Claudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "S"- MG

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7 "S"- MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2022, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2022, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores